ANNO XLIII. NUMERO 82. TERÇA FEIRA 9 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhâem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Amancio b., S. Elysio m.
9. Terça. S. Demetrio m., Ss. Acacio e Hugo bb.
10. Quarta. S. Ezequiel prof., S. Terencio m.
11. Quinta. S. Leão Magno p. doutor da egreja.
12. Sexta. Ss. Victor e Vessia mm., S. Julio.
13. Sabbado. S. Hermenegildo principe m.
14. Domingo de Ramos. S. Domnina v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 30 de janeiro de 1867.

1ª secção.

N. 1286. — Officio ao general commandante das armas. — Póde V. Exc. contratar com algum proprietario, como propoz em seu officio n. 142 desta data, a alimentação dos cavallos do deposito especial de instrucção que o respectivo commandante, no officio incluso, declara necessitarem de pastagem no campo, afim de melhorarem das feridas que soffrem e da magrem em que se acham. Fica assim respondido o seu citado officio.

N. 1287. — Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. fornecer, com urgencia, ao 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife os artigos de correiame e mais objectos mencionados no incluso pedido assignado pelo respectivo commandante.

N. 1288.—Dito ao mesmo. — Remetta V. S. com urgencia para o deposito de recrutas os utensilios, que se apresentaram n'esse arsenal com destino a'quelle estabelecimento, fazendo V. S. a despeza de conducção que sera' indemnisada pela thesouraria de fazenda.

N. 1289.—Dito ao capitão do porto.—Com destino ao serviço da armada, apresento-lhe o recruta Joaquim José de Sant'Anna.

2ª secção.

N. 1290. — Officio ao Exm. presidente do supremo tribunal da justiça. — Communico a V. Exc. que o bacharel Lourenço Francisco d'Almeida Catanho deixou por molestia o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Brejo, no dia 22 do corrente.

N. 1291. — Dito ao mesmo. — Communico a V. Exc. que o bacharel Antonio Buarque de Nazareth deixou, em 18 de dezembro proximo findo, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Limoeiro por ter sido nomeado chefe de policia da provincia da Parahyba.

N. 1292. — Dito ao mesmo. — Communico a V. Exc. que o juiz de direito Antonio Manoel de Medeiros Furtado, tendo gosado de uma licença de 4 mezes que terminou no ultimo de dezembro proximo findo, entrou no dia 1º do corrente no goso de mais 30 dias concedido pelo Exm. conselheiro presidente da relação desta provincia.

N. 1293. —Dito ao Dr. chefe de policia. — Acabo de determinar ao tenente-coronel José de Sa d'Albuquerque Mello Gadelha, que faça substituir com urgencia as 20 praças do destacamento da cidade de Goyanna por outras do batalhão n. 14 da guarda nacional do municipio daquelle nome, e da confiança do respectivo delegado: o que communico a V. S. em resposta ao seu officio n. 721 de 28 do corrente, e para que faça constar ao mesmo delegado, recommendando-lhe que apprehenda as armas do batalhão n. 12 que forem encontradas, como determinei em data de 24 do corrente.

N. 1294.—Dito ao mesmo. — Restituindo a V. S. os prets que vieram annexos ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 376, relativo a's etapas abonadas pelo delegado do termo do Exú, a 9 recrutas que, sendo remettidos para esta capital com destino ao serviço do exercito, foram tomados no caminho, recommendo-lhe que providencie para que taes prets venham em duplicata, e sejam sanados os defeitos que n'elles se nota, segundo consta do parecer junto por copia da contadoria da thesouraria de fazenda a' que se refere o officio do respectivo inspector, datado de 23 de janeiro cadente e sob n. 47.

N. 1295. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Mande V. S. retirar do districto da Magdalena as praças da guarda nacional que alli se acham destacadas, as quaes tem de ser substituidas por outras do corpo de policia.

N. 1296.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data mandei satisfazer pelo arsenal de guerra o pedido de correame e outros objectos para o 2.º batalhão de infantaria como V. S. solicitou em seu officio n. 39 de 21 do mez corrente.

N. 1297.—Dito ao mesmo.—Tornando-se necessario para a captura de criminosos no termo do Limoeiro a conservação do inferior e 12 praças do batalhão n. 6.º de infantaria deste municipio, que alli se achavam destacados, em vista do que me representaram o delegado e promotor publico respectivos, em data de 27 do corrente: assim o resolvi communicar a V. S. para sua intelligencia, declarando que providenciei para que do dia 9 em diante as referidas praças sejam pagas pela collectoria daquelle termo e por conta dos cofres provinciaes.

N. 1298.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 29 do corrente, sob n. 50, nomeado a Severino José dos Santos Aguiar e Firmino Francisco de Brito, para alferes daquelle da 5.ª e este da 8.ª companhia do mesmo batalhão: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1299.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam dispensados do serviço da policia as praças do batalhão n 6 de infantaria do municipio do Recife, destacados no districto do Peres, logo que alli chegue o destacamento do corpo de policia.

N. 1300.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar se na casa de detenção 50 praças, em lugar das 30 de que trata o meu officio de hontem, para guardarem os sentenciados até o porto de embarque.

N. 1301.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que seja rendido com urgencia pelo segundo tenente do 1.º batalhão de artilharia André Xavier Vianna, o alferes do 6.º batalhão de infantaria que se acha destacado no forte do Brum.

N. 1302. — Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—Com a copia da informação ministrada pelo inspector da thesouraria provincial, em 28 do corrente, e sob n. 48, respondo ao officio de V. S. de 7 de dezembro ultimo, sobre o pagamento do pret que veio junto ao de n. 30 de 25 de setembro do anno passado.

N. 1303.—Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—Tornando-se necessario para a captura de criminosos no termo do Limoeiro a conservação da força da guarda nacional sob o commando superior de V. S., que alli se achava destacada, em vista do que me representaram o delegado e promotor publico respectivos em data de 27 do corrente: assim o resolvi e communico a V. S. para sua intelligencia, declarando-lhe que providenciei para que do dia 9 em diante a referida força, seja paga de seus vencimentos pela collectoria da villa daquelle termo e por conta dos cofres provinciaes.

N. 1304. — Dito ao commandante superior de Goianna.—Recommendando nesta data ao tenente-coronel José de Sá de Albuquerque Mello Gadelha, que faça substituir com urgencia por praças do batalhão n. 14 de infantaria da guarda nacional desse municipio, e da confiança do delegado desse termo as 20 de que se compõe o destacamento dessa cidade: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1305.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 14 de infantaria da guarda nacional do municipio de Goianna José de Sa de Albuquerque Mello Gadelha.—Faça V. S. substituir com urgencia as 20 praças do destacamento dessa cidade por outras do batalhão sob seu commando e da confiança do delegado, como lhe recommendou o commandante superior da guarda nacional desse municipio, e communique-me o dia em que comprir esta ordem.

N. 1306.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. destacar com urgencia na povoação da Magdalena a disposição do respectivo subdelegado um inferior ou cabo de esquadra e cinco soldados do corpo sob seu commando.

N. 1307.—Dito ao mesmo.—Faça Vmc. destacar com urgencia no districto do Peres á disposição do respectivo subdelegado um sargento e 5 soldados do corpo sob seu commando.

N. 1308.—Dito ao juiz municipal da Escada.—Por decreto de 29 de dezembro ultimo houve Sua Magestade o Imperador por bem permittir que Mathias de Albuquerque Mello Junior, tabellião de notas e escrivão do civel e crime e da provedoria e João Damasceno da Silva, escrivão privativo do jury e execução criminaes, ambos deste termo, permutam entre si os respectivos officios: o que a Vmc. communico para seu conhecimento, e afim de que faça constar aos agraciados para os fins convenientes.

N. 1309.—Dito ao promotor publico da comarca do Limoeiro.—Inteirado do quanto me participou Vmc. em data de 27 do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta, que acabo de declarar ao delegado desse termo que o destacamento de 30 praças da guarda nacional do Pão d'Alho e 12 do municipio do Recife ir para a freguezia do Bom Jardim afim de empregar-se na captura dos criminosos que Vmc. e aquelle delegado alludem.

N. 1310.—Dito ao promotor publico da comarca do Cabrobó.—Inteirado do conteúdo do officio datado de 4 deste mez sobre as occurrencias criminosas que se deram no lugar do Sacco, recommendo-lhe que por sua parte active as deligencias que lhe incumbe para punição dos culpados.

N. 1311.—Dito ao delegado de policia do termo de Santo Antão.—Respondendo ao seu officio de 28 do corrente em que pede seja designado um official para commandar o destacamento que existe nesse termo, attento ser composto de 24 praças, tenho a declarar lhe que por ora não é conveniente semelhante designação, tanto mais quanto o sargento que a commanda tem desempenhado satisfactoriamente as suas funcções.

N. 1312.—Dito ao delegado de policia do termo do Limoeiro.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 27 do corrente, tenho a dizer lhe em resposta que as 12 praças e 1 inferior do 6º batalhão de infantaria do municipio desta capital, e as 30 do municipio do Pao d'Alho que ahi se acham, devem ir para a freguezia do Bom Jardim afim de empregarem-se na captura dos criminosos a que Vmc. e o promotor publico dessa comarca alludem, certo Vmc. de que já em 25 do corrente providenciei para que a collectoria dessa villa pague os vencimentos dessa força.

N. 1313.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do tenente coronel commandante do 2º batalhão de infantaria desse municipio sobre o qual informou o respectivo commandante superior em officio de hontem datado sob n. 50 resolve, nomear a Severino José dos Santos Aguiar e Firmino Francisco de Brito para alferes, aquelle da 5ª e este da 8ª companhia do mesmo batalhão.

N. 1314.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que ponderou o Dr. chefe de policia em officio n. 715 de 28 do corrente resolve corrigir o engano que se deu na portaria de nomeação de 2º supplente do subdelegado de policia do districto de Pedras de Fogo, declarando que o nomeado é José Henrique de Mendonça, e não José Felippe de Mendonça, e determina que neste sentido se passe novo titulo.

3ª secção.

N. 1315.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento e direcção o aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 17 do corrente, acerca do pagamento das contas apresentadas pela companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

N. 1316.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das folhas e prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Joaquim Silveira de Souza, conforme solicitou o commandante do Rio Formoso em officios de 14 do corrente, os vencimentos do official e praças destacadas na povoação de Gameleira a disposição do respectivo recrutador, sendo os d'aquelle a contar de 9 de dezembro ultimo até 10 do cadente mez e os destas desde o 1º do citado mez de dezembro até o predito dia 10.

N. 1317.—Dito ao mesmo.—Communicando-me o general commandante das armas em officio desta data, que designou em 19 do corrente o sargento ajudante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, Gabino José Baptista, para o emprego de amanuense da respectiva secretaria em substituição do 1º cadete Manoel José de Oliveira, que teve baixa para a enfermaria militar; assim o faço constar a V. S. para os fins convenientes.

N. 1318.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio de 25 do corrente sob n. 41, com que V. S. impugnou o pagamento durante o semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento existente na povoação do Peres, e bem assim com o aluguel da casa que serve de quartel ao mesmo destacamento como se vê da conta que incluso devolvo, tenho a dizer lhe que dessa despeza mande pagar somente a quantia que fôr devida, segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria.

N. 1319.—Portaria.—O presidente da provincia, resolve de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas de 17 do corrente e sob n. 13, conceder ao arrematante das obras da estrada do Campo Grande, Feliciano Marques Vianna, um mez de prorogação para a conclusão de taes obras, a contar da data em que se findar o praso para isso marcado.

N. 1320.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o arrematante do ultimo lanço da estrada de Nazareth, José Augusto de Araujo, e bem assim o que a esse respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 21 do corrente sob n. 21, resolve conceder ao supplicante mais vinte dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findar a que ultimamente obteve para esse fim.

4.ª secção.

N. 1324.—Officio ao official maior da secretaria da camara dos deputados.—Accuso recebido com officio de V. S., de 12 do corrente, a collecção dos annaes da camara dos Srs. deputados nas sessões de 1865 a 15 de setembro de 1866.

N. 1325.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remetto por copia a Vmc. para seu conhecimento e direcção o aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 17 do corrente, acerca do pagamento das contas apresentadas pela companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

N. 5.—Directoria das obras publicas e navegação. 2.ª secção—Rio de Janeiro Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 17 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. datado de 28 de dezembro ultimo, que acompanhou o do inspector da thesouraria de fazenda, acerca do pagamento das contas apresentadas pela companhia da estrada de ferro do Recife, e, em resposta declaro a V. Exc., que, estando ja' encerrado o exercicio de 1865—1866, a quantia nelle despendida no valor de 3:516$475 deve ser processada convenientemente, afim de ser paga pela verba respectiva.

Quanto a somma de 918$206, visto achar-se no exercicio, deve a thesouraria pagar a companhia pela verba—obras publicas geraes—de que trata o § 11 do art. 8.º da lei do orçamento que está em vigor. Deus guarde a V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 1326.—Circular a todas as camaras.—Para dar comprimento ao aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 18 do corrente, remetta-me a camara municipal de ....com a maior brevidade copias authenticas dos autos verificadores das dimensões das medidas usadas nesse municipio.—Directoria central—n. 2—1.ª secção—Rio de Janeiro—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 18 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Para que possão ter andamento os trabalhos da reducção dos pesos e medidas do systema usual do imperio, nos que lhes correspondem no systema metrico francez e vice-versa, convem que V. Exc. exija das camaras municipaes dessa provincia e remetta ao ministerio a meu cargo, com a maior brevidade, copias authenticas dos autos verificadores e as dimensões das medidas usadas nos respectivos municipios.—Deos guarde a V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 1327.—Dito a camara municipal de Goianna.—Transmitto, por copia, á camara municipal de Goianna para seu conhecimento o acto desta data pelo qual resolvi approvar provisoriamente os artigos de posturas a que se refere a mesma camara em seu officio de 26 do corrente.

N. 1328.—Circular as camaras municipaes do Cabo, Agua Preta, Rio Formoso, Barreiros, Serinhaem, Goianna, Nazareth e Iguarassú.—Para dar cumprimento ao aviso da agricultura, commercio e obras publicas, de 16 do corrente, recommendo a camara municipal da Escada, que me remetta com a maior brevidade amostras das terras, em que sao cultivadas as cannas de assucar, quer sejão de qualidade superior, quer das que já parecem não remunerar o trabalho do lavrador.—Directoria central—N. 1—1.ª secção—Rio de Janeiro—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 16 de janeiro de 1867.—Illm e Exm Sr.—Para que se possa proceder na proxima futura exposição internacional de Paris, analyse chimica das terras productoras da canna de assucar e verificar quaes as mais proprias para esta cultura, e quaes os adubos que convirá applicar ás que ja' se não prestão bem a' esta producção, cumpre que V. Exc. remetta com urgencia a' esta secretaria de estado amostras das terras, em que são nessa provincia cultivadas aquellas plantas, quer de qualidade superior, quer das que ja' parecem não remunerar o trabalho do lavrador.—Deos guarde a V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 1329.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Agua-Preta.—Em resposta ao seu officio de 28 do corrente, em que declara-me que achando-se em concerto a Igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve de matriz dessa freguezia, pede-me para que a formação da assembléa parochial tenha lugar no paço da camara municipal; cabe-me dizer-lhe, que tendo sido convocados os eleitores para aquella matriz alli se deve no dia 3 de fevereiro vindouro, proceder a eleição, cumprindo que Vmc. tome as devidas cautelas, em vista do estado em que se acha aquelle templo.

N. 1330.—Dito ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Informe Vmc. com urgencia e ouvindo os membros que compuzeram a junta de qualificação de votantes dessa freguezia sobre a materia da inclusa representação, que me sera devolvida declarando: 1.º se ha differença de nomes entre a lista de votantes junta a mesma representação e a copia da que foi remettida a secretaria da presidencia: 2.º se ha emendas, raspaduras ou qualquer outro vicio no livro respectivo: e 3.º qual a razão de tantas differenças que se notam entre as sobreditas listas.

N. 1331.—Dito ao juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Muribeca.—Tendo deferido o requerimento do tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, sobre que informou Vmc., em 16 do corrente, recommendo-lhe que, tendo sido a sua reclamação bem como a de outros cidadãos a que elle se refere, alludida pelo conselho de recurso, chame os referidos cidadãos e os admitta a votar, como lhe cumpre na forma da lei.

N. 1332.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de S. Loureço da Matta.—Informe Vmc. com toda a urgencia se a inclusa certidão extrahida da copia da qualificação dessa freguezia no anno passado, remettida a secretaria do governo, está conforme com o livro donde foi copiada aquella lista como determina a lei.

N. 1333.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Ipojuca*, amanhãa a hora indicada, em seu officio de 29 do corrente.

N. 1334.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que representou a camara municipal da cidade de Goianna, em officio de 26 do corrente, resolve approvar provisoriamente os artigos de posturas abaixo transcriptos.

Art. 1.º Fica marcada d'ora em diante a rua Direita da cidade de Goianna para a compra de lá que vier ao mercado da mesma.

Art. 2.º Todo e qualquer negociante que comprar lã naquella cidade fora do lugar designado no artigo antecedente, sem licença expressa da mesma camara, será multado em 30$000 e cinco dias de prisão, na reincidencia soffrerá o dobro dessas penas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

N. 1335.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até o Maranhão no vapor *Ipojuca*, ao tenente Manoel Pedro de Alcantara e sua mulher.

N. 1336.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até o Rio Grande do Norte no vapor *Ipojuca*, em lugares de ré destinados a passageiros de estado a Francisco de Paula Albuquerque Maranhão e a sua mulher.

N. 1337.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até o Acaracú no vapor *Ipojuca*, a Miguel Leopoldo de Lima.

Expediente do secretario do governo do dia 30 de janeiro de 1867.

1.ª secção.

N. 1338.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. Exc. a inclusa ordem para ser recebido no hospicio dos alienados o primeiro cadete Manoel José de Oliveira.

N. 1339.—Dito ao mesmo.—Ao director do arsenal de guerra se officiou nesta data para mandar conduzir com urgencia para o deposito os utencilios de que V. Exc. trata, em seu officio n. 141. O que communico a V. Exc. de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia para seu conhecimento.

2.ª secção.

N. 1340.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Sua Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. S. o titulo do segundo supplente do subdelegado do districto de Pedras de Fogo, que veio junto ao seu officio n. 715, de 28 do corrente, para corrigir-se.

N. 1341.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, que officiou-se ao commandante superior para mandar apresentar sem demora na casa de detenção as 50 praças, que V. S. solicitou em seu officio desta data, para escoltarem os criminosos até o ponto de embarque.

N. 1342.—Dito ao mesmo.—Ficam expedidas as convenientes ordens para serem substituidas por praças do corpo de policia as da guarda nacional que existem nos districtos do Peres e Magdalena: o que communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e em resposta ao seu officio de 29 do corrente.

N. 1343.—Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio-Formoso.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim indicado em seu officio de 14 do corrente, as folhas e prets, que em duplicata vieram annexos aos citados officios.

3.ª secção.

N. 1344.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Dr. Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, renunciando o resto da licença de 30 dias, que obteve reassumio em 23 de dezembro proximo findo, o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca do mesmo nome, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 1345.—Dito ao mesmo.—O Dr. Paulino Ferreira da Silva participou que em 24 de dezembro proximo findo, deixou o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca do Bonito, e reassumio o de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 1346.—Dito ao mesmo.—Participando Armino José Lopes Coutinho ter no dia 18 de dezembro proximo findo e na qualidade de 1º supplente assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do Limoeiro, por ter o respectivo proprietario assumido as funcções de juiz de direito da comarca do mesmo nome: assim o manda S. Exc. communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 1347.—Dito ao mesmo.—O Dr. Antonio Buarque de Nazareth deixou em 18 de dezembro ultimo o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Limoeiro, por ter sido nomeado chefe de policia da Parahyba, o que a V. S. communico de ordem de V. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 1348.—Dito ao mesmo.—O Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhâem entrou em 29 do corrente, no goso da licença de 30 dias que obteve, o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 1349.—Dito ao mesmo.—O juiz municipal do termo do Limoeiro, Dr. Emigdio Marques Santiago assumio em 18 de dezembro proximo findo o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do mesmo nome, deixado pelo Dr. Antonio Buarque de Nazareth chefe de policia nomeado para a provincia da Parahyba: o que communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 1350.—Dito ao mesmo.—O Dr. Antonio Manoel Medeiros Furtado participou no dia 1º deste mez, que havendo se findado no dia antecedente a licença de 4 mezes, que lhe fôra concedida para tratar de sua saúde, entrara naquelle mesmo dia 1º no goso de mais 30 dias que lhe foram concedidos pelo Exm. conselheiro presidente da relação, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 1351.—Dito ao mesmo.—O Dr. Lourenço Fernando de Almeida Catanho participou que por molestia passou em 22 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Brejo ao 1º supplente do juiz municipal do termo de mesmo nome: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Teve effectivamente lugar sabbado a noite, em o nosso Santa Izabel, a primeira representação do drama do Sr. Cesar de Lacerda *Misterios sociaes*, que foi bastante applaudido pelo nosso publico.

Como dissemos, ha alguns dias, é esta a mais bella perola da corôa do distincto dramaturgo, ou pelo menos é a que mais brilha aos nossos olhos, das que temos visto e conhecemos.

A representação do drama, longe de fazer declinar o conceito que delle tinhamos formado ao lê-lo, corroborou ainda mais, augmentando-lhe o valor; e a satisfação que temos em dize-lo é tanto mais legitima quanto expontanea foi o acolhimento que o nosso publico lhe fez.

Cheio de lances altamente dramaticos, escripto em um estylo correcto e elegante, e nessa linguagem que falla á alma, ungido pelo balsamo do sentimento que faz vibrar até as mais tenues cordas do coração humano, e repassado de bellissimos pensamentos, é o drama do Sr. Cesar de Lacerda digno de ser visto por todos quantos tem uma alma, por todos quantos sabem chorar quando veem uma lagrima de dor e de amor rebentar nos olhos, vinda do coração.

O enredo do drama é interessante; embora não seja totalmente novo, o colorido que lhe deu o talento do Sr. Lacerda, é que mais o faz sobresahir.

Justiniano da Silva é um portuguez de classe infima, que emigrando para os Estados-Unidos, lá adquirio fortuna e credito, do qual afinal abusou subtrahindo á seus amigos mais de duzentos contos fortes, que, unidos a sua fortuna, constituio-lhe uma somma importante com a qual regressou á patria.

Chegando á Lisboa envolveu-se em altas questões politicas, chegou á grandes dignidades e obteve o titulo de visconde de S. Silvestre, do qual mais de uma vez se servio para seus fins commerciaes.

Após a fugida da America do Norte, foram os bens de Justiniano da Silva á praça para pagamento do roubo que fizera á outros negociantes. Entre esses bens haviam alguns homens dessa infeliz classe a que a sociedade chama escravos, e entre esses uma linda creatura e seu filho de 5 annos, que a voz publica dizia ser filho de Justiniano da Silva.

Uma dessas almas generosas e felizes que para bem da sociedade ainda existe, o Dr. Apparicio, viajava então na America, e, assistindo á venda publica daquelles escravos, condoeu se da infeliz creança, libertou-a, mas não pôde fazer o mesmo a' sua mãe. Ao deixar a America, no dia immediato, o Dr. Apparicio entregou a' um seu amigo uma somma para a educação de Frederico, o liberto.

Foi a' Frederico que estava reservada a gloria de com o seu trabalho e suor libertar do captiveiro sua mãe, que no dia seguinte ao de sua habilitação ante a sociedade, succumbio nos braços de seu querido filho.

Frederico continuou a trabalhar. Dotado de alma generosa e magnanima, e de espirito nimiamente emprehendedor, elle comprehendeu a necessidade do estabelecimento de grandes centros manufactureiros e agricolas nos sertões de sua patria, e todo votado a' essa idéa, principiou a executa-la em pequeno ponto, e com tal successo que seus capitaes multiplicaram se e em breve foi elle um riquissimo agricultor.

Frederico, sendo chamado a' diplomacia de seu paiz, satisfaz aos credores forçados de seu pae, e partio para o velho mundo. Viajou quasi toda a Europa e Asia, sempre curando do engrandecimento de seus estabelecimentos da America e dos melhoramentos que em sua mente forjava, para alliviar tanto quanto lhe fosse possivel as miserias da classe pobre e dessa em meio da qual nascera.

Alem dessa idéa uma outra occupava-lhe incessante o espirito—a vingança que a' sua santa mãe promettera tomar contra seu pae, na hora que lhe dissera o ultimo adeos.

Com essa idéa foi elle a' Portugal, e, ali chegando, frequentou os dous grandes theatros do mundo—os salões aristocraticos e os templos da miseria—, sempre em procura de seu pae e de sua familia.

Sendo apresentado ao visconde de S. Silvestre, em noite de baile nos seus salões, um pressentimento, dispertado pela vaga semelhança que descobrio entre o retrato de seu pae aos trinta annos e o visconde, começou a persegui-lo, e jurou saber a origem do Sr. de S. Silvestre

Em Lisboa travou Frederico relações com uma baroneza, elegante, de espirito frivolo, mas de bom coração, embora um pouco estragada pelos caprichos da epoca.

Frederico agradou-se da baroneza, que tambem de seu lado agradou-se delle.

Havia em Lisboa um antigo operario que vivia com sua mãe e uma filha, e a' quem o visconde dava uma miseravel pensão, que servia para alimentar a embriaguez constante de Manoel Fortunato, assim se chamava elle. Frederico vio nisso mysterio, e, procurando penetra-lo, veio ao conhecimento de sua familia. Manoel Fortunato era seu tio, era o irmão mais moço do visconde, que tinha sido desprezado por este, bem como sua mãe e sobrinha!

Feita esta descoberta, em uma taberna immunda, onde o Manoel Fortunato costumava ir embriagar-se, Frederico tem occasião de soccorrer seus parentes, e, unido ao Dr. Apparicio distincto medico portuguez, transporta para a casa deste a seu tio, por cima de cujo corpo passam as rodas do carro do visconde, em occasião que elle lhe pede dinheiro para socorrer no leito de dores sua velha mãe.

Na taberna Frederico descobre um mancebo, um pobre operario, sem instrucção, mas de um coração de perola e que ama sua prima Maria, filha de Manoel Fortunato.

Como meio para chegar a seus fins vingativos, Frederico busca associar o visconde a' sua empreza na America, prevendo sem duvida a recusa deste que protesta não poder realisar a somma de trezentos contos, antes de trinta dias, para sahir dos apuros em que o pozeram o convite feito em occasião que seus capitaes, acabavam de soffrer grandes abalos com a quebra de uma casa de Londres.

Antes de ter essa explicação com o visconde, Frederico pozera a' prova os sentimentos da baroneza, e, vindo a conhecer a belleza de sua alma, não obstante os dicterios do mundo e especialmente de Aprigio das Neves, miserando parasita, ave de arribação [illegible] elogios pelos jornaes [illegible] mas libras; vindo, pois, diziamos nós, a' conhecer seu bom coração, pedio-lhe e obteve sua mão, tendo antes tratado levar comsigo para America José Caroxa, o operario de que acima fallamos e a' quem promettera unir sua prima em matrimonio.

A explicação entre o pai e o filho, ou antes entre o visconde e Frederico, teve lugar em presença da baroneza, do Dr. Apparicio, amigo intimo e inseparavel de Frederico, da viscondessa de S. Silvestre, e dos parentes do visconde, que a ouviam de traz de um reposteiro em casa de Frederico.

Chegado a' recusa formal do visconde, Frederico indigna-se, relata a' sociedade as miserias e crimes daquelle e conta-lhes a sua propria historia, terminando por exigir do visconde que assigne uma letra pagavel a' trinta dias, em troca dos recibos da quantia superior a' duzentos contos fortes, que por elle pagára na America. O visconde assigna a letra, e, Frederico, correndo o reposteiro, faz entrar seus parentes e entrega a' sua avô a letra do visconde, isto é, da-lhe uma grande fortuna e a felicidade.

Sua avó, porém, levada por esse sentimento sublime que se chama amor maternal, rasga essa letra, aniquilla essa sua fortuna, preferindo abençoar e perdoar seu filho, que se ajoelha e beija-lhe a mão arrependido.

E' só depois dessa scena, que o Dr. Apparicio, conduzindo seu amigo pela mão, entrega-o a' seu pai, a cujos pés elle ajoelha e em cujos braços se lança com essa mudez sublime, com esse arrebatamento delirante que caracterisam o verdadeiro amor filial, que demonstram a intima satisfação e o enthusiasmo que percorre todas as fibras da alma do homem, no momento mais bello da vida, qual o em que se abraça um pai de quem se vivia sequestrado.

O drama tem tudo quanto pode atrahir, é uma composição de mestre.

O que dizer da companhia?.. que foi bem ?.... é pouco.

O Sr. Lacerda, o protogonista, não podia ir melhor, por que melhor do que elle fez, é impossivel representar o Frederico de Lucena.

A Sra. Falco abrio o cofre de seus talentos e patenteou-os todos risonhos e bellos ao nosso publico; decididamente é artista de merito; deu-nos uma magnifica baroneza.

A Srd. Eugenia Camara esteve na altura de seu incontestavel talento; deu-nos uma optima menina de 15 annos, com todas as suas graças infantis e simplicidade, e provou mais uma vez que sabe desempenhar cabalmente qualquer papel que lhe é confiado.

O Sr. Thomaz, o Dr Apparicio, foi muito bem no papel do medico philosopho; do verdadeiro typo do homem sincero e honrado. Só temos elogios a' fazer-lhe.

Confessamos sinceramente que gostamos muito do Sr. Lisboa no desempenho do papel de Aprigio das Neves. Nunca tinhamos visto até então o Sr. Lisboa sahir-se tão bem; parece-nos que aquelle papel fôra escripto para elle, e até notamos que ja' modificou em seu beneficio, certos gestos e maneira de fallar declamando que na verdade encommodavam.

Toda a mais companhia representou bem.

E', levando a' scena dramas como este, e destribuindo com justiça e criterio os diversos typos que o formam, pondo cada papel nas mãos do artista que estiver na sua altura, que o Sr. Coimbra obtera', como tem sempre obtido, os favores do nosso publico; parabens, pois, lhe damos pela noite de sabbado.

— No domingo a' noute chegaram cerca de 300 praças dos batalhões de Rio Formoso e Serinhâem, ao mando do Sr. coronel José Antonio Lopes.

— Seguio hontem para a comarca de Pão d'Alho o Sr. Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, contratado pela presidencia para medico dos batalhões ali estacionados.

— Informam-nos que foi designado para servir de secretario da repartição das obras publicas, o Sr. conductor Feliciano Rodrigues da Silva.

— Tendo os edictores da *Semana Illustrada* feito uma bella edição do retrato de S. M. o Imperador, em tamanho tal que póde servir não só para sallas particulares, como para as de repartições publicas, acabam de enviar alguns poucos exemplares para o seu agente nesta cidade, o Sr. J. Faique, á rua do Crespo n. 4, para serem vendidos á 8$000 cada um.

E' um trabalho de perfeição e nitidez á toda a prova, que se recommenda sobre tudo pela fidelidade com que sahio o retrato. Recommendamo-lo aos nossos leitores.

— Na lista da mortalidade, hontem publicada, onde se lê Francelina Leopoldina Fontes, deve ler-se Francelina Leopoldina Fontes de Faria.

— Relação das pessoas da comarca do Cabo, que mandaram suas offertas ao respectivo juiz de direito Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, para serem transmittidas a' commissão encarregada de promover nesta provincia a subscripção, para a construção d'um asylo de invalidos da patria na côrte:

Antonio de Siqueira Cavalcante.	50$000
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.	50$000
Francisco Carneiro Rodrigues Campello.	2[illegible]$000
Theotonio da Silva Vieira.	2[illegible]$000
Pedro Joaquim Gomes.	20$000
Felippe de Sá e Albuquerque.	20$000
Perminio Francisco de Paula Mesquita.	2[illegible]$000
Francisco Antonio d'Oliveira.	20$000
Manoel Cyrillo Wanderley Lins.	10$000
Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.	10$000
Lourenço Bezerra Alves da Silva	1[illegible]$000
Bernardo d'Allemão Cisneiro	10$000
Paulo Martins d'Almeida.	10$000
D. Anna Delfina Paes Barreto	10$000
	28[illegible]$000

— No collegio dos orphãos existiam, no principio do mez passado, 116 educandos, entrou 1 e sahiram 3 no correr do mez, e existem actualmente 114.

— Na casa dos expostos existiam 88, vieram da casa das orphãs 6 e existem 94. Além desses existiam em creação fóra do estabelecimento 36 meninos e 42 meninas, entraram 3 de cada um, morreram 1 menino e 2 meninas, e existem 38 meninos e 43 meninas.

— Pedem-nos chamemos a attenção do Sr. fiscal de S. José para os attravessadores de farinha, no mercado, com grande prejuizo dos compradores.

— Hontem o trem da via ferrea do sul que voltava do interior, ao passar em uma curva entre Cuyambuca e Gamelleira, encontrou deitado no leito da estrada, mas fóra da via e tendo a extremidade do chapéo sobre uma das linhas de trilhos, um individuo de côr parda. O trem passou-lhe sobre o chapéo; quiz porém a Providencia que esse pobre individuo embriagado, não tivesse a cabeça sobre os trilhos no momento da passagem d'elle. Parado o trem, após a passagem, foi apprehendido o homem, cujo estado de perturbação era manifesto; foi trazido á esta cidade e remettido ao Dr. delegado de policia.

— Em nossa oitava pagina damos hoje um trabalho estatistico do Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, acerca dos governadores e presidentes que tem tido esta provincia.

— Da [illegible] o seguinte [illegible] cuja materia parece-nos attendivel:

« Ao entrar da 1ª barreira (rua da Ventura) até aos quatro cantos, onde termina a illuminação publica, acendem logo ao anoitecer os lampeões; mas pelas 8 horas apagam-se os mesmos ou amortecem-se, a ponto de atolar-se a gente em qualquer lamaçal, ou ficar exposta a algum malfeitor.

« Ainda mais.—Em principio do anno findo collocaram-se columnas para illuminação na rua das Pernambucanas, porém até hoje nada mais se fez quanto a canalisação, sob pretexto de não haver canos. E sera' isto real, quando vê-se que os houve para serem postos do Manguinho á ponte de Uchôa?

« Que remedio havera' para tães irregularidades? »

— No dia 3 do corrente encerrou-se a 1ª sessão judiciaria do jury do termo da Escada, sendo nella submettido a julgamento um réo, pronunciado em crime de morte.

Esse unico réo foi condemnado a 7 annos de prisão.

— Hoje effectua o agente Pinto o leilão de vinho e cognac: no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

— Amanhãa (10) vendera' o mesmo agente differentes predios, conforme se acha annunciado, á rua da Cruz n. 38.

— Hontem, ás 11 horas de dia, tomava banho nos Afogados um filho de Marcolino Ferreira da Costa, quando levado pela corrente ia-se afogando; seu pai, que isso presenciava, atirou-se a' agua para salva-lo, mas infelizmente não o conseguio, vindo a perecer junto com a infeliz criança.

— Ante-hontem, nas proximidades do engenho Utinga, de propriedade do Sr. Cisneiro Guimarães, nas cercanias de Ipojuca, foi obrigado o trem da via ferrea, que seguia pela manhãa para o interior, a parar, por observar o machinista que não attendia aos apitos repetidos de aviso um homem que estava estendido sobre os trilhos. Parado o trem e indo-se a levantar o homem, reconheceu-se que era ja' cadaver, e que havia n'elle na região do coração uma facada, que sem duvida foi o que produzio a morte do infeliz.

O autor desse assassinato é duplamente criminoso, porque não só o é pelo crime em si mesmo, mas tambem porque, estendendo o cadaver da victima sobre os trilhos, quiz criminar um dos machinistas da companhia daquella via ferrea, fazendo o esmagar para cobrir o seu crime.

A' policia recommendamos essa fera.

— Martiniano Barbosa do Carmo, morador no engenho *Bocca da Matta*, casado e com familia, tentou deflorar, ás 8 horas da noite de 31 do passado, a' uma menor de 6 annos, filha de João Francisco do Sacramento e de Rosa Maria da Conceição, quando estes achavam-se fóra de casa. Felizmente aos gritos da victima, acodiram a mãi da mesma e uma visinha, fugindo o criminoso, que ao depois foi preso, á esforços do delegado de Serinhâem.

— Escrevem-nos de Nazareth, no 1º do corrente:

« Encerrou-se no dia 28 do passado a primeira sessão do tribunal do jury desta comarca, tendo apenas funccionado 5 dias.

« Dos 5 processos que foram submettidos a julgamento, sómente um mereceu a indignação do jury, sendo o réo condemnado no maximo do art. 269 do cod. penal.

« Houve justiça nessa condemnação, assim como na absolvição dos outros.

« Esta cidade, depois do desastroso acontecimento de Pao d'Alho, tem estado em completo alarma. Com ou sem motivo (não entramos na apreciação disso), todos os dias são esperados os autores daquelle attentado, para aqui repetirem a mesma scena de sangue.

« Em consequencia disso a respectiva autoridade policial fez marchar os presos para essa cidade, ficando unicamente os que foram absolvidos pelo jury, até que finalise o praso que a lei concede para o recurso de appellação, e mais dous que devem responder a julgamento perante o juiz de direito da comarca; um pelo crime de resistencia a ordem de prisão emanada do juiz municipal e o outro pelo crime de furto de cavallos!»

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 7 e 8 do corrente.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 6 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, Barnabé, escravo, de Antonio da Silva Gusmão, a requeri-

MUTILADO

ILEGÍVEL

mento deste; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joanna Maria da Conceição, para correcção, e Francisco, escravo de Manoel José Maximiano, por disturbios; a ordem do de S. José, João Gomes da Cruz, por desordem, e Antonio José Braga, por offensas physicas.

— 7 —

A ordem do subdelegado do Recife, José, escravo de Bernardino de Souza Pinto, a requerimento deste; a ordem do de S. José, Manoel Lopes d'Oliveira, por furto, e Marcelina Josepha da Conceição, por offensas a moral publica.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros da escuna portugueza *Oliveira*: —Jacinto Raposo, Francisco de Lima Ramalhete sua mulher e 4 filhos menores.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 7 do corrente.

Existiam 325, entraram 3, existem 228. A saber: nacionaes 235, mulheres 15, estrangeiros 19, mulher 1, escravos 53, escravas 4.—Total 228.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 216.

Movimento da enfermaria do dia 8 do corrente.

Tiveram alta:

Antonio Ignacio da Conceição.

Luiz José de Souza.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 6 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida, Albuquerque, Mota, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÕES.—Aggravante, Francisca Candida de Albuquerque; aggravado, Orlando Mequelino de Almeida; addiado na sessão de 2 do corrente.—Deram-se provimento.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem a Joaquim Freire de Andrade, para a sessão de 13 do corrente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante o juizo; appellado Joaquim Paulo da Fonseca; improcedente.—Appellante, José Lopes da Silva; appellada a justiça.—A novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Barroso de Araujo; appellado, Francisco Rogerio Corrêa; despresados os embargos.—Appellante, João Gomes Ferreira; appellada, Lucinda Maria da Conceição e Silva; confirmada a sentença.—Appellante, Dursolino Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello.—Reformada a sentença.

EMBARGOS REMETTIDOS.—Embargante, Joaquim Jorge de Mello; embargado, João Gomes da Costa.—Despresaram-se os embargos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Manoel Firmino dos Santos Lima; appellado, Manoel Carlos de Lima; appellante, o juizo; appellado, Ignacio Pereira Pinto; appellante, Antonio Lopes da Silva; appellada a justiça; appellante, o juizo; appellado, Joaquim Pinto da Fonseca.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Antonio Joaquim de Sequeira; appellado, Francisco Rodrigues da Paz; appellante, José Noé da Silva Burgos; appellado, João Baptista da Silva; appellante, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão; appellados, os herdeiros de Christovão Dionisio de Barros; appellantes, Manoel de Souza Silva Serodio e outros, appellados, Francisco Pereira e outros; appellante, Maria Amelia Candida Corrê; appellado, José Candido de Barros; appellante, Bernardo José Pereira dos Santos; appellado, Manoel Antonio da Rosa Junior.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, José Antonio Paz da Porciuncula; appellante, o juizo; appellados, José Joaquim de Carvalho e outros; appellante, o juizo; appellado, José Martins Vieira.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações civeis.—Appellante, Maria Ignacia do Carmo; appellado, Mariano Joaquim da Silva; appellante, D. Maria Cavalcante Lona; appellado, [illegible] da Silva; appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo da Silva Teixeira; appellado, Antonio Pereira de Farias; appellante, bacharel Olympio Marques da Silva; appellado, D. Leonor Felicia Wanderley.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações civeis.—Appellante, Antonio Bau; appellado, José Joaquim Ribeiro; appellante, Manoel Francisco de Amorim; appellado, André Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado Thomaz José dos Santos; appellante, o juizo; appellado, Bernardo, José Pereira Pacheco; appellante, o juizo; appellado, José Maria de Oliveira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime.—Appellante, Manoel José de Sá; appellado, o juizo.

Appellações civeis.—Appellante, Manoel Thomaz da Silva Cabrinha; appellado, Antonio José de Britto Rosado; appellante, José Paz de Lyra; appellada, Casina, escrava.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellação civel.—Appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:

Appellação civel.—Appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:

Appellações civeis.—Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellado, Dr. Sinphronio Cezar Coutinho; appellante, João José da Costa Lage; appellada, D. Anna Ignacia d'Araujo.

A 1½ horas encerrou-se a sessão.

Communicados

Partido Conservador.

TOMADA DE RECRUTAS EM GOYANNA.

Consta-nos que a columna progressista do *Jornal do Recife* fallou da tomada de recrutas em Goyanna, imputando a a meu irmão Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade e a um parente affim.

Não li a noticia, mas nos termos em que me dizem ter sido dada, não é como antes corrêra nesta cidade, e fôra ouvida ao Sr. Dr. promotor publico pelo meu collega e amigo Dr. Teixeira de Sa' e por outras pessoas.

O que primeiramente se disse, e repetio o Sr. Dr. Arminio Tavares, foi que o facto era imputado tambem a seu tio o Sr. Manoel Tavares de Mello Barreto, de quem me honro de ser primo consaguineo e não affim.

Estou certo de que o illustre Sr. Dr. Arminio disse simplesmente o que ouvio, sem dar credito á imputação calumniosa feita a seu tio e a meu irmão; e só menciono tal circumstancia para dar o motivo da defeza, que me julgo obrigado a fazer a ambos os calumniados, embora não tenha sido declarado o nome de um d'elles, na publicação a que me refiro.

Não querem os progressistas reconhecer que a paciencia do povo esta' esgotada, e que elle reage por si só, sem conselho nem direcção, contra as violencias que soffre.

Em Pão d'Alho, onde a perseguição excedeu todas as descripções que se tem feito, o acto de desespero, que ensanguentou aquella villa, foi logo imputado ao Sr. tenente-coronel Luiz Maranhão, *por effeito de combinação entre os chefes conservadores*. Em Goyanna, facto menos grave, procedente de causa identica, é tambem attribuido a meu irmão e ao Sr. Manoel Tavares, para que eu e o meu primo e amigo Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, co-réos da opposição que se faz n'aquella comarca a' um dos idolos da época, possamos figurar como conselheiros de nossos irmãos, e responder pelo facto arguido.

Affirmo que a noticia, em sua primeira versão fallada e na segunda escripta, é falsa no que concerne aos indigitados autores. Nem meu irmão, nem o Sr. Manoel Tavares, nem finalmente outro qualquer parente consanguineo ou affim, tomaram recrutas. Se estivessem dispostos a sahir da moderação com que procedem, e da conducta irreprehensivel que tem sabido manter, não teriam perdido melhores occasiões, nem estariam resistindo ás incitações de maiores injustiças que se praticam agora mesmo.

Quando corria aqui a noticia de que fallo, meu irmão estava nas maiores tribulações, tendo sua mulher quasi morta de uma febre perniciosa; e ninguem acredita que nessas occasiões, rodeado da sogra, cunhados e irmãos, affligidos todos, e elle empecipimento, a ponto de adoecer tambem, praticasse por si ou por mandatarios o facto, de que o accusam.

Lavrado nesta parte o testemunho do Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, que d'aqui foi ás carreiras, e, com uma viagem penosa de 16 leguas, chegou felizmente a tempo de dar esperanças a' uma familia conturbada, e ja' em desesperação.

Os meus adversarios são taes que nem respeitam esses momentos de treguas obrigatorias! Bem triste conceito faziam de si proprios, se perdessem occasião de augmentar afflicção ao afflicto...

São tambem de uma incoherencia, que espanta. O facto, de que me occupo, coincidio com a seguinte declaração, feita nesta cidade pelo Sr. Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes, delegado de Goyanna; em uma loja, perante o Illm. Sr. Dr. Freitas Henriques e outras pessoas, disse aquelle senhor de motu proprio, sem que se lhe perguntasse, que o Sr. coronel João Joaquim estava acalmando a inquietação e contendo as impaciencias, que havia e ha na comarca.

Ora, de meu irmão para meu sogro existe a relação de sobrinho, que lhe presta obediencia filial, e mantém o mais perfeito accôrdo: não se comprehende, pois, que o primeiro contrariasse os desejos e esforços do segundo.

Recife, 8 de abril de 1867.

Dr. J. Alfredo Corrêa de Oliveira.

NOTICIAS DE GOYANNA.

O subdelegado Silvino Moreira de Moraes esta' praticando as maiores violencias no districto de Goyanninha. E' instrumento sem consciencia do que faz, e prompto sempre para pôr em execução os caprichos da gente, que domina a comarca.

Ja' não havendo homem do povo, a' quem não tenha perseguido, volta-se para as pessoas mais consideradas do logar, e contra ellas exerce o seu furor.

Manoel Bezerra da Assumpção, ex-juiz de paz, homem de mais de cincoenta annos, pai de familia, negociante e proprietario, vio-se forçado a deixar a sua casa na povoação de Goyanninha e mudar-se para um sitio, onde está mais longe das provocações desse miseravel, a quem a liga constituio autoridade policial, não sendo mais que um réo de policia.

Um outro negociante e proprietario, maior de sessenta annos, a quem conhecemos pelo nome de Figueira, foi preso sem justa causa, e o acto foi tão escandaloso, que o irmão do proprio subdelegado, de nome Maurino, indignou-se e soltou a victima do Sr. Silvino.

Sabino de Gouvêa Bezerra de Menezes, filho do estimavel Sr. capitão Manoel Bezerra de Menezes, proprietario do engenho *Sete-portas*, octogenario geralmente respeitado no logar, foi tambem preso, sem justa causa; e ia para o tronco, quando o Rvd. padre Francisco Gonçalves Ferreira Simões interveio para que se suspendesse a ordem; e graças a' sua intervenção não passou aquelle moço honesto, pacifico e bem educado, pelo desacato de ser tratado como grande criminoso, ou antes como misero escravo.

Estes factos indicam bem o estado em que se acha a comarca de Goyanna, onde, sob o dominio do Sr. Firmino, tudo esta' na maior anarchia.

A autoridade que lhe é adherente não reconhece barreiras ao seu arbitrio. Entretanto que ao juiz municipal se promovem todas as conspirações e se levantam calumnias as mais impudentes, porque essa autoridade, conscia de seus deveres, não se submette a' tutella dos improvisados e *sujos mandões* do partido progressista na briosa comarca de Goyanna, digna de melhor sorte.

O Sr. Silvino só póde ser subdelegado onde é quando o mão alfaiate João Prudencio da Cruz, conhecido por *Divino Mestre*, é cirurgião da camara municipal, por influencia e *interesse pessoal* do mais *sujo* dos ditos mandões.

As columnas progressistas do *Jornal do Recife* teem-se occupado comigo nestes ultimos dias.

Direi por ora duas palavras somente sobre o artigo edictorial, cujo autor se apresenta com luvas de pellica, observando as regras da decencia propria de cavalheiros.

Affirmando que eu justifiquei e attenuei os attentados de Pao d'Alho e S. Lourenço, o illustre articulista contradiz-se e por seu turno justifica-me citando as proprias palavras com que declarei: —que ninguem approvára' o recurso extremo de movimento armado que tantas calamidades produz. —Ainda mais: o articulista assevera *ter-me ouvido* dizer a elle [illegible] [illegible] bons pernambucanos, sem distincção de côr politica, manifestam o mesmo sentimento.—

O que mais quererá o illustre articulista para tranquillidade de seu animo ordeiro e patriotico? Onde póde fundar a sua admiração por eu dizer que o partido conservador não era cumplice nos acontecimentos de Pão d'Alho e S. Lourenço? De que base tira a illação—de que eu *procurei empenhadamente motivos para criminar as autoridades innocentando os seus aggressores*?

Não fiz mais do que assignalar as causas da irritação dos espiritos. Achei-as na intolerancia, na reacção, nas tropelias eleitoraes e nos abusos que se teem praticado ultimamente.

Nestas circumstancias, e reconhecida a indole ardente dos pernambucanos, nada mais natural do que ver muita gente (até de cabellos brancos) maravilhar-se por não terem apparecido scenas muito mais lutuosas.

Pois é asserção contestavel—que se a opposição quizesse reagir efficazmente contra uma situação desesperadora, como estas te-lo-hia feito e ha mais tempo, vantajosamente, quando em tres annos se tem apurado tanto a paciencia publica?

A missão do escriptor não se limita a ir procurar no codigo a classificação rigorosa dos successos. Elle deve attingir as causas proximas ou remotas, e aprecia-las como esclarecimento ou conselho.

E se nós estamos convencidos dessas causas que temos assignalado, e reconhecemos que nem todos podem ter a resignação extrema desses *chefes conservadores*; se vemos o governo ostentar uma *força esmagadora* contra os que elle considera *criminosos*; se antes de um inquerito imparcial e prudente por parte da autoridade publica, ja' se procura de antemão condemnar um grande partido pelo crime de cumplicidade, só porque não poz-se a declamar contra uma porção de homens forçados a um acto de desespero e ameaçados com a clava do governo; se tudo isto é verdade, a que proposito generoso viriam as blasphemias contra aquelles cuja sorte ninguem sabe qual sera' em presença da apregoada *energia* governativa—que não carece nem pede a *influencia dos chefes conservadores na imprensa*?

Pela minha parte tenho ainda uma razão especial para não querer praguejar contra os *afflictos* e contra os *fracos*; e essa razão é a mesma pela qual na discussão politica sobre os males da actualidade, poupo quanto é possivel os nomes de adversarios, meus comprovincianos, preferindo sempre indicar as origens e successos mais altos...

Allegamos, mas não provamos as violencias da autoridade, diz o orgão progressista. Pois é possivel levar a' maior evidencia os desvios da gente governista? Não se publicam ahi todos os dias documentos que constituem prova exhuberante?

E o que revela a segregação dos liberaes que haviam adherido a' liga no principio? O que significa o afastamento e desgosto de tantos progressistas qualificados, de procedencia conservadora? Sera' innocente o governo que noméa e conserva agentes arbitrarios e violentos n'uma quadra como esta? que provoca e alimenta a intolerancia, distrahindo e inutilizando forças e dinheiros que deviam convergir para a salvação do paiz?

Depois de tudo isto vem-nos dizer o orgão progressista que *os conservadores de Pernambuco, isolando-se nisso dos demais conservadores do imperio, teem sido hostis ao governo na acquisição dos meios de debellar a guerra!*

A que partido pertencem os Srs. coronel Lobo e tenente-coronel Maranhão, que organisaram corpos de voluntarios?

A que partido pertencem outros cidadãos distinctos que mostraram tão boa vontade e fizeram até diligencias, encontrando porém embaraços no governo e nas influencias valdosas da actualidade, que queriam empalmar todas as glorias e proveitos *do patriotismo*? Quantos conservadores não mandaram seus filhos para o sul? E dessa massa de soldados que la está, a maioria por ventura pertencerá á *grei popular* que nos deu o triste exemplo dos voluntarios *amarrados*?

Pela minha parte sempre entendi que deviamos todos nós Brasileiros dar auxilios para a guerra. Mas desgraçadamente fez-se della uma questão de partido, e despreza-se o concurso dos adversarios. A má direcção da campanha, a tibieza nas operações, os esbanjamentos inauditos, o sacrificio de milhares de vidas pela demora das tropas em lugares insalubres, as fortificações e preparativos do inimigo a quem se concedeu tamanho espaço para isso, e finalmente todos esses episodios tristissimos mencionados pela imprensa e pelas cartas particulares concorreram para augmentar o desanimo que o povo mostra a novos sacrificios.

Bem tarde os dominadores, n'uma hora de desengano, lembraram-se de confiar o commando em chefe a dous generaes distinctos do partido conservador. E só por isso, continuando porém o systema de intolerancia e perseguição contra os *emperrados*, queriam que estes, sem terem acompanhado o grito do Sr. Saraiva quando o paiz não estava ainda preparado, nem ao menos sollassem um queixume contra os desmandos, e contra a rêde de recrutamento atroz que sómente envolvia os adversarios da situação e principalmente aquelles que na ultima eleição deram seu voto contra o *progressismo*.

A verdade, que bem tarde reconheceu o Sr. Silveira Lobo, não foi a necessidade de suspender o recrutamento, como diz o escriptor progressista invertendo o sentido da nossa proposição. A verdade refere-se ao modo feroz do recrutamento confiado a homens violentos e que produzio o resultado tristissimo que estamos lamentando.

O partido dominante, que se diz constituir a *grande maioria* da provincia, não devia mostrar-se tão apprehensivo contra essa gente que elle denomina ora *partido conservador* ora *meia duzia de desvairados*. Não devia estar todos os dias a soltar lamentos pela falta de concurso por parte dos proscriptos.

Estes quando lutavam com Rosas, e com o governo inglez na questão do trafico, sahiram-se victoriosamente da luta com os meios ordinarios e sem patacoada, tendo contra si a incessante conspiração dos adversarios internos.

Recife, 4 de abril de 1867.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Publicações a pedido

Tendo eu sido eleito pelo primeiro districto eleitoral desta provincia deputado á assembléa geral legislativa do imperio contra a minha expectativa, visto como não solicitei tamanha honra, é para mim um dever imperioso agradecer ao respeitavel corpo eleitoral do primeiro districto os suffragios que se dignou dar-me; suffragios, que tendo sido espontaneos me honram tanto, quanto tornam profunda a minha gratidão.

Aceitando tão honroso mandato, farei quanto em mim couber para corresponder á confiança, que pela segunda vez em mim depositam os meus comprovicianos.

Recife, 6 de abril de 1867.

Dr. Joaquim Francisco de Faria.

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S. que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá:

Cadeira do 1º grão.

Professor.—Aureliano de Pinho Borges.

Materias de ensino.

Instrucção moral e religiosa.

Leitura e escripta.

Principios de grammatica nacional.

Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros metricos.

Principios geraes de systema metrico decimal.

Cadeira do 2º grão.

Professor.—Major Salvador Henrique d'Albuquerque

Materias de ensino.

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos e proporções.

Analyse grammatical e logica, e orthographia.

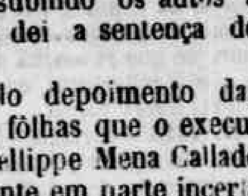
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.

Elementos de geographia e historia geral.

Geometria elementar e agrimensura.

Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, afim de que possa ella ser conhecida e frequentada.



Uma lagrima sentimental venho depôr n'estas columnas pelo sentido passamento do Sr. Seraphim de Senna Jorge: completo christão, esposo, pai, amigo dedicado e honrado ganhador do pão para sua familia.

Rendeu sua alma ao Criador desde o dia 6 a's 8 horas da noite! Quem diria que tão boa criatura que ha pouco vimos no prazer de sua familia, e hoje debaixo da lousa septichral reduzido ao pó, ao nada!! . . . .

Sua chara esposa, D. Miltina dos Santos Jorge, conserva uma só lagrima, lamenta o terrivel nome de viuva, seus cinco filhos em tenra idade sem a menor educação, tendo o mais velho 7 annos de nascido. E' terrivel o destino.

Sua morte foi a morte d'um justo: ao approximar-se a terrivel e ultima hora, um seu amigo apresentou-lhe a imagem do Christo crucificado, elle abraçou-a, beijou-a e a deteve em seus braços já sem força e expirou.

Os bons não são deste mundo.

Choremos e lamentamos a perda de tão perfeita creatura.

Curvamos nossas cabeças perante Deos, pedindo o repouso celeste de sua alma.

Recife, 7 de abril de 1867.

A pessôa que, pelo jornal tanto se tem interessado pela prisão do alferes... *Abel*... sera' esse irmão desnaturado!!! Oh! não ha duvida que o seja, pois quem tanto trabalhou, e envidou todos os meios a seu alcance para que seu irmão fosse condemnado, a ponto de jurar contra elle nesse celeberrimo processo a que respondeu, e jurar falso, porque inverteu toda a verdade dos factos, com o proposito de lhe fazer carga, e amparar aquelle mesmo que o injuriou publicamente, e a sua vista é sem duvida alguma tambem capaz de instar para que elle seja recolhido a prisão! Quem fez o mais faz o menos. Não póde ser outro senão esse homem *fenomeno*, que tendo conseguido seus nefandos desejos, quer vê-los coroados de todo com essa prisão, para durante ella, no interior de sua familia, banquetear-se com esse mesmo que o injuriou em um de seus membros, sem a menor consideração a nenhum delles, nem mesmo a esse octogenario que foi testemunha occular da injuria feita a seu filho!

Um indignado por tal facto.

Erratas.

Nos requerimentos do Sr. Dr. Silva Costa, hontem publicados, linhas 36 onde se lê *governo?* deve ler-se *governo.*; linhas 79 exbulhado leia-se *esbulhado*; linhas 95 de mandar leia-se *de o mandar.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE ABRIL DE 1867.

As 3¼ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte 13$800 e 13$800 por arroba.

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 1/4 d. por 1$000.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 1 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6 de abril.	127:243$252
Idem do dia 8	23:345$407
	150:588$659

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	213		
« « generos	297		510
Volumes sahidos com fazendas	[illegible]		
« « generos	[illegible]		364

Descarregam hoje 9 de abril.

Brigue francez—*Bellem*—mercadorias.

Lugar francez *Rio-Grande*—idem.

Barca ingleza—*Mimosa*—idem.

Barca ingleza—*Celia*—bacalhão.

Escuna grega—*Helena*—farinha de trigo.

Patacho portuguez—*Julia*—diversos generos.

Escuna portugueza—*Oliveira*—barricas vasias.

Brigue portuguez—*Constante I*—pedras.

Barca franceza—*Zebra*—vinhos.

Barca nacional—*Santa Maria*—charque.

Barca portugueza—*Sympathia*—idem.

Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.

Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.

Escuna austriaca—*Helene*—idem.

Escuna austriaca—*Superbe*—idem.

Patacho holstense—*Johanna*—idem.

Brigue nacional—*Feliz-Americano*—idem.

Vapor inglez—*Cassini*—carvão.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 8 A 13 DO MEZ DE ABRIL DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$275
Idem em rama ou em lãa	»	12$800
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$100
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	[illegible]
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 6 de abril de 1867.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco 6 de abril de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados.—Os 1.os conferentes, *José Miguel de Lyra* e *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutychio Mondin Pssiana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 6 de abril	8:327$000
Idem do dia 8	2:458$815
	10:775$815

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Ilha de S. Miguel—30 dias escuna portugueza *Oliveira*, de 208 toneladas, capitão Manoel C. Pacheco, equipagem 7, em lastro; a João do Rego Lima.

Havre—44 dias, lugar francez *Rio-Grande*, de 204 toneladas, capitão Lemiere, equipagem, 11, carga differentes generos.

Montevidéo—46 dias, escuna hollandeza *Wilhermina Magdalena*, de 150 toneladas, capitão Jansen, equipagem 6, carga 3473 quintaes hespanhóes de carne; a Pereira Carneiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—barca portugueza, *Mariana I*, capitão Antonio Vicente Ferreira, carga assucar e outros generos.

Liverpool—patacho inglez *Juliet*, capitão Elias Asphel, carga assucar e algodão.

Navio entrado no dia 7.

Liverpool—Barca ingleza *Mimosa*, de 409 toneladas, capitão Pepperel, equipagem 16, carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

Navios entrados no dia 8.

Ilha da Ascencion—14 dias, galera ingleza *Fa-West*, de 664 toneladas, capitão Roach, equipagem 17, em lastro; a Johnston Pater & C.

Liverpool—53 dias, barca ingleza *Anne-Kay*, de 209 toneladas, capitão Robert Sewill, equipagem 11, carga fazendas e outros generos; a Paton Nash & C.

Havre—60 dias, Barca franceza *Maria*, de 255 toneladas, capitão Mottin, equipagem 12, carga mercadorias; a Felix Souvage & C.

Idem—66 dias, barca franceza *Jean Baptista*, de 358 toneladas, capitão Bejean, equipagem 15, carga mercadorias; a Tisset frere.

Liverpool—78 dias, escuna hanoveriana *Henrich*, de 144 toneladas, capitão Peter Quart, equipagem 7, carga fazendas e outros generos; a Rabe Schmettau & C.

Idem—80 dias, escuna ingleza *Maria Anning*, de 178 toneladas, capitão Murphy, equipagem 8, carga fazendas; a Mills Lathan & C.

Londres—78 dias, brigue inglez *Countey of Dudley*, de 257 toneladas, capitão Clark, equipagem 11, carga dormentes para a estrada de ferro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Joaquim de P. Guedes Alcoforado.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Hampton Roads a galera americana *Preserer*, capitão Marsellew, com a mesma carga que trouxe de Cobica.

Idem para Londres, galera ingleza *Dalton Tower*, capitão Bruce, com a mesma carga que trouxe de Melbourne.

EDITAES.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz municipal da primeira vara, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem que por este juizo a junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife encaminha execução de sentença do superior tribunal da relação contra Felippe Mena Callado da Fonseca e outros, e que me dirigio por escripto a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Diz a junta administrativa da irmandade da Santa Casa da Misericordia do Recife, á cujo cargo se acham os collegios dos orphãos e seus patrimonios, em virtude do compromisso della supplicante, approvado pelo artigo quinto da lei provincial numero quinhentos e trinta e um de nove de junho de mil oitocentos e sessenta e dois que tendo de fazer executar a sentença, que a extincta administração daquelles collegios e patrimonio, alcançou no superior tribunal da relação do destricto contra Felippe Mena Callado da Fonseca, seus filhos e netos, sobre o sitio denominado—Cruz dos Almas—mattinha e seus pertences, que a supplicante quer haver por força da mesma sentença, e achando-se na Europa, em lugar incerto e não sabido, nem dos réos Felippe, filho do fallecido Manoel Joaquim Felix da Costa, casado que foi com D. Emilia Fausta da Fonseca Mena Costa; quer por isso justificar a ausencia e incerteza do lugar em que se acha o dito réo Fellippe. O que feito e provado quanto baste, se digne V. S. mandar passar carta de editos com o prazo de sessenta dias, afim de ser o supplicante citado, para ver executar-se a referida sentença como nella se contém, pena de revelia.

Nestes termos: Pede a V. S. lhe defira.—Escrivão Baptista.—Espera receber mercê.—Como procurador José Theodoro Gomes.

Na forma requerida.—Recife 11 de março de 1867.—Paulino Chaves.

Nada mais se continha em dita petição; depois do que produzindo a supplicante suas testemunhas, provando a ausencia do supplicado Felippe, e subindo os autos á minha conclusão nelles dei a sentença do theor seguinte:

Estando provado pelo depoimento das testemunhas de folha a fôlhas que o executado Felippe, neto de Fellippe Mena Callado da Fonseca se acha ausente em parte incerta mando que se passe carta de editos por sessenta dias para ser citado, segundo foi requerido, e pague a justificante as custas.—Recife 14 de março de 1867.—Paulino Rodrigues Fernandes.—Chaves.

Nada mais se continha em dita minha sentença, em cumprimento da qual o escrivão que esta subscreveu, fez passar a presente carta de editos com o praso de sessenta dias, pelo theor da qual chamo cito e hei por citado o executado ausente Felippe, filho do fallecido Manoel Joaquim Felix da Costa, e neto do primeiro executado Felippe Mena Callado da Fonseca por todo conteúdo na petição supra transcripta, para que dentro do referido prazo compareça perante este juizo a allegar o que tiver a bem de seu direito sob pena de se poceder nos ulteriores termos da execução, a sua revelia.—Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos do executado ausente Felippe, filho do fallecido Manoel Joaquim Felix da Costa e neto do primeiro executado Felippe Mena Callado da Fonseca, lhe poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume, mais publico, depois de haver transitado pela chancellaria.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de março de 1867.

Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão que a subscrevi.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.—Vai pagar os direitos de chancellaria.—Recife 24 de março de 1867.—Baptista.—Numero mil e vinte tres.—Rs. 540.—Pagou quinhentos e quarenta réis de direitos de chancellaria.—Recife 1 de abril de 1867.—Chaves.—Soriano.—Armas imperiaes.—Numero trinta e quatro.—800 réis.—Pagou oitocentos réis..

Recife 1 de abril de 1867.—Chaves.—França. Estava o sello da chancellaria.—Firmino Antonio de Souza, presidente.—Transitou pela chancellaria.—Recife 2 de abril de 1867.—O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.—Lançado á folhas cento e vinte seis, verso do competente livro numero treze.

Recife 2 de abril de 1867.—Campello.

ECCLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.

Rua da Moeda n. 37.

Rua do Burgos n. 2.

Rua do Pharol n. 72.

Rua dos Coelhos n. 94.

Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.

Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados:

A. Barrier, Amorim Irmãos, Antonio Moreira, frei Antonio de S. Camillo de Lelis, D. Emilia Cavalcanti de Oliveira, Francisco de Moncorvo Lima, Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, Ignacio Luiz de Brito Taborda (3), João da Cunha Magalhães, José Antunes Pimentel, D. Maria Amalia de Albuquerque Mello, José dos Santos Neves Junior, Lima & Cunha, D. Maria Isidora Barreto Lins, padre Valeriano de Alleluia Coimbra.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãs, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;

Niomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.

Samaritana, filha de Rosa Claudina;

Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;

Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;

Francisca Izidra;

Quiteria dos Prazeres;

Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia do 1.º districto da freguezia dos Afogados foram apprehendidos e recolhidos a deposito um cavallo russo, uma vacca de leite e um garrote: quem for seu dono compareça, que provando seu dominio lhe serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados, 8 de abril de 1867.

Subdelegado
Dr Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico a quem interessar possa que no dia 13 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte pio geral dos servidores do estado vencidas até o ultimo de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de abril de 1867.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia do Recife capitão Vicente de Paula Oliveira Villas Bôas manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 10 horas da manhã no salão da casa dos expostos faz pagamento das mensalidades vencidas de janeiro á março findo ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Sonsa.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Não se tendo podido effectuar a compra das mercadorias abaixo declaradas no dia 1º do corrente, para quando se havia annunciado; de umas por não ter comparecido proponentes, de outras pelos seus altos preços em relação ás suas qualidades, o conselho resolveu-se a receber novamente propostas no dia 12 ás 10 horas da manhã, para quando transferio a sessão, a saber: 84 collecções de normas para escriptas de ns. 1 a 12, 6 caixas com pennas d'aço, 1 canivete fino de aparar pennas para a aula de primeiras lettras dos aprendizes menores do arsenal, uma catraia de 6 remos com vela, toldo e seus pertences, uma machina de desbulhar milho, 3 folhinhas com almanak, 3 canivetes de aparar pennas, 12 boiões com tinta rôxa para escrever, um diccionario de Fonseca, 12 caldeirões de ferro estanhado, sendo 6 de 16 galões e 6 de 8 ditos para o presidio de Fernando, 52 lenços de algodão com 25 e meia polegadas de comprimento e 18 de largura, sendo de quadrinhos vermelhos e brancos e 52 pares de meias brancas de algodão para homem, para a companhia de operarios militares; 2 pás de ferro e 2 enxadas para o forte de Itamaracá; finalmente 540 arrobas de carvão de pedra para provimento do almoxarifado.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de abril de 1867.—Manoel Alexandrino d'Albuquerque Pitta capitão director interino e presidente.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	183$500
Idem idem n. 45	156$000
Idem idem n. 47	186$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5	150$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	146$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5	170$000
Idem idem n. 7	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	175$000
Idem idem n. 32	129$000
Idem idem n. 34	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	199$000
Idem idem n. 5	169$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (2º andar)	301$000
Idem idem idem (3º andar)	300$000
Idem idem n. 26 (1º andar)	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares)	604$000
Loja n. 1 A da rua do Cabuga'	418$000
Dita n. 1 B dita dita	812$000
Dita n. 1 C dita dita	508$000
Dita n. 1 D dita dita	479$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2	180$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	186$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja)	350$000
Idem idem (1ª sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81	1:000$000
Pateo do Paraizo.	
Sobrado de 2 andares n. 29	720$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22	189$000
Idem n. 24	194$000
Rua do Rosario da Boa-vista.	
Casa n. 58	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 9 publico	305$000
Idem n. 26	724$000
Idem n. 24	1:005$000
Idem n. 16	500$000
Idem n. 8	302$000
Becco das Bolas.	
Casa n. 14	362$000
Idem n. 18	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 12	196$000
Idem n. 2	151$000
Rua da [illegible]	
Casa n. 21	351$000
Idem n. 45	200$000
Idem n. 47	351$000
Rua do Amorim.	
Casa n. 52	401$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

Idem n. 24 . . . . 75$000
Rua do Azeite de Peixe.
Casa n. 18. . . . . 1:006$000
Rua da Senzala Velha.
Casa n. 136 . . . . 554$000
Idem n. 16. . . . . 200$000
Rua da Guia.
Casa n. 27. . . . . 127$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 12. . . . 752$000
Rua do Pilar.
Casa n. 101. . . . . 201$000
Idem n. 99. . . . . 256$000
Idem n. 89. . . . . 240$000
Idem n. 2. . . . . 74$000
Idem n. 110. . . . . 201$000
Idem n. 94. . . . . 201$000
Idem n. 103. . . . . 200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . 150$000
Rua do Vigario.
Sobrado de 2 andares (1º andar). . . 193$000
Loja. . . . . 301$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 11. . . 901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de abril de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A gerencia desta companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que as sahidas dos seus vapores para os portos do norte, terão lugar d'ora em diante nos dias 15 e 30 de cada mez, por ter essa mudança merecido a approvação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em consequencia de haver a companhia do Rio alterado as sahidas dos seus paquetes.

Desta sorte serão os nossos vapores portadores não só das malas, que da Europa se vencem no nosso posto nos dias 14 e 28, como das que dos portos do sul nos veem pelos vapores transatlanticos, e se vencem nos dias 15 e 30.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:
Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 10$000 por acção do dia 26 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa,

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente arrenda a quem mais vantagem offerecer, o sitio da ilha do Nogueira com grande numero de coqueiros, viveiro, casa de morada etc.

A arrematação será feita pelo tempo de 1 a 3 annos, devendo os licitantes comparecerem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 5 de abril de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são chamadas as pessoas que compraram apolices da divida publica e de que se deram cautelas de ns. 1 a 34, para que compareçam na thesouraria com as referidas cautelas, afim de resgatarem as suas apolices as quaes ja' se acham na mesma.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 4 de abril de 1867.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio, declaro que se acha de novo aberta a inscripção por 30 dias para provimento dos lugares de repetidores do mesmo Gymnasio.

Os pretendentes devem presentar na secretaria deste estabelecimento os seus requerimentos, ajuntando: prova de idade maior de 18 annos; attestado de moralidade; consentimento de seus pais ou de quem os representa, se não tem ainda attingido a maioridade; e documentos que abonem a sua aptidão litteraria, em conformidade do art. 30 § 1º do regimento interno do Gymnasio de 25 de julho de 1855.

Secretaria do Gymnasio, 3 de abril de 1867.
Antonio d'Assumpção Cabral
Secretario.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber a bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta feira 10 de abril.

Segunda representação do muito applaudido drama em 4 actos

MYSTERIOS SOCIAES.

Como seria incommodo para o respeitavel publico visto o tamanho do drama, representar-se comedia, a Sr.ª D. Falco cantara' n'um dos intervallos a cavatina do 2º acto da opera

Barbeiro de Sevilha.

A empreza previne ao publico que nos dias 20 e 21 do corrente ha baile de mascaras.

Os senhores que quizerem camarotes podem desde ja fazer suas encommendas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.

O vapor *Mamanguape*, commandante Virginio, segue para os portos do sul no dia 13 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 12; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

O vapor CASSINI capitão Hudson partira' para Liverpool no dia 14 do corrente tocando em Brest (França) para a conveniencia de passageiros para o Continente caso appareça numero sufficiente, tocara em Lisboa caso haja passageiros.

As accommodações são as melhores possiveis.

Passagem 1ª classe £ 25.

Os pretendentes dirijam-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, segue para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Porto por Lisboa.

Sahirá impreterivelmente no dia 13 a galera *Nova Fama II*, a qual ainda recebe alguns passageiros: a tratar com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça, aquelles que ja pagaram a passagem pede-se para embarcarem suas bagagens no dia 12.

Faial

Até o dia 20 do corrente sahirá o patacho portuguez *Julia*, para passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahira' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para o presidio de Fernando no dia 12 do corrente pelas 12 horas do dia. Recebe carga somente até o dia 11: passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Para aquelle porto segue em poucos dias a barca portugueza *Despique II*, por ter dous terços do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta trata se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10 ou com o capitão Faustino João de Carvalho na praça.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das messageries imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro, que sera reembolsada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condicções e mais informações trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado posto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão de boi

As 11 horas do dia terça-feira 9 do corrente effectuara' o agente Pestana o leilão de um excellente boi manso de carroça muito novo e do pasto.

No largo da alfandega defronte do armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

De 20 caixas com cognac marca PCB.
19 ditas com dito dito TJ.
9 ditas dito com vinho Cherez.

HOJE

Terça-feira 9 de abril as 10 horas em ponto.

Thomaz Jefferies & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer das caixas de vinho e cognac acima mencionados, as 10 horas do dia 9 do corrente, no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILÃO

De 8 barris com presuntos em calda.

Quinta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 barricas com excellentes presuntos em calda em um ou mais lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no largo da alfandega perto do armazem do Annes.

LEILÃO

De um piano inglez de 3 cordas.

Quinta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um piano inglez novo de acreditado author sera' vendido no dia e hora acima mencionado no armazem dos Srs. Johnston Pater & C., na rua do Vigario.

LEILÃO DE ESCRAVOS

O agente Pontual levara' a leilão os escravos seguintes: 1 moleque de 12 annos, escravas cosinheiras, engommadeiras e lavadeiras, 2 negrinhas de 12 annos, mui lindas, 1 excellente escravo (cabra proprio para delle fazer-se um bom soldado) e diversos escravos, isto

HOJE

No escriptorio do mesmo a rua da Cruz n. 62, 1º andar, ao meio dia.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Um sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios na rua do Amorim n. 6.

Um dito de 3 andares em chãos proprios na rua do Amorim n. 27.

Uma casa terrea em chãos proprios, na rua do Burgos n. 23.

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Cruz (Recife) n. 61, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cruz n. 27, em chãos proprios.

Um sobrado de dous andares e sotão da rua Direita n. 54, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, em chãos proprios.

Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, em chãos foreiros.

Um sobrado de um andar e sotão no largo do Terço n. 18, em chãos proprios.

Quarta-feira 10 de abril.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendados ja por serem edificados em boas ruas e ja' por serem quasi todos em chãos proprios, o leilão será' effectuado as 10 horas do dia 10 de abril em o escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação a respeito dos mesmos predios.

LEILÃO

De 14 barris com vinho verde sem limites

Quarta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fara leilão de 14 barris de 4º com vinho verde para fechar factura e será vendido pelo maior preço: quarta-feira 10 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento Forte do Matos.

LEILÃO

Da casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 7, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba.

Uma dita terrea na rua do Mondego n, 67, em chãos proprios, com quintal e cacimba.

Quarta-feira 10 de abril.

Por intervenção do agente Pinto, a rua da Cruz n. 38

LEILÃO DE CHAMPAGNE

O agente Pontual vendera em leilão 11 gigos com champagne.

Quarta-feira 10 do corrente.

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO

Da padaria da rua Imperial n 47, moveis e um terreno na Boa-Viagem.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da padaria da rua Imperial e seus utencilios, diversos moveis e um terreno na povoação da Boa Viagem (foreiro) o qual pertenceu a Theodoro Francisco de Paula, com 275 palmos de frente, tudo pertencente a mesma massa.

Sexta-feira 12 do corrente.

O leilão terá' lugar na mesma padaria a rua Imperial n. 47, as 11 horas, os pretendentes podem entender se com o mesmo agente para qualquer informação.

LEILÃO DE

1 caixa com 39 pares de botins inglezes.
1 dita com medicinas universaes.
2 ditas com sal inglez purgativo.
1 dita com 12 duzias de escovas para limpar vidros do gaz.
21 ditas com tijolos para limpar facas.

Sexta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima notados em diversos lotes no dia sexta-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— Preciza se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua de S. Francisco n. 50.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre sexta-feira 12.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 36ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (14ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Antonio Gonsalves de Moraes vae a Europa, deixando como seus procuradores aos seus irmãos.

Joaquina Carneiro Penaforte, profundamente agradecendo a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu presado marido Manoel Raymundo Penaforte ao cemiterio publico, de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, que tera' lugar quarta feira 10 do corrente na igreja de N. S. do Livramento as 6 horas da manhãa.

Confraria de S. José d'Agonia.

Em virtude do convite que nos fez a confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 12 do corrente as 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que a mesma confraria tem de expor a vista dos fieis.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia 9 de abril de 1867.

O secretario,
Antonio Alves Lobre.

— Manoel Antonio Carneiro de Almeida, portuguez, vai a Europa.

Ao bom e barato.

Na travessa da matriz de Santo Antonio casa n. 16, faz se todas as qualidades de comidas para fora com muito asseio e perfeição, sendo almoço e jantar para uma pessoa pelo baratissimo preço de 800 rs.; na mesma casa tambem se lava e engomma-se.

Companhia do Beberibe.

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a se reunir no dia 12 do corrente mez ao meio dia no escriptorio desta Companhia rua do Cabugá n. 16, para a continuação dos trabalhos encetados na sessão da assembléa geral extraordinaria que foi convocada para o dia 21 do mez proximo findo, segundo e disposto na ultima parte do artigo 26 dos estatutos. Para maior esclarecimento dos mesmos Accionistas a directoria da Companhia manda publicar abaixo do presente o parecer que lhe foi apresentado pela commissão nomeada na predita sessão de 21 do mez passado.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 8 de abril de 1867.

O secretario,
Dr. *João José Pinto Junior.*

PARECER.

A commissão incumbida de dar o seu parecer sobre os meios de conseguir-se todo necessario abastecimento d'agua potavel, vem hoje dar conta do resultado do seu trabalho; e cumpre antes de tudo o agradavel dever de confessar que os dados colligidos pelo zelo da administração, e de um dos dignos consocios desta Companhia, com o auxilio valioso de dous distinctos engenheiros, facilitam muito a solução final de um problema que não nos interessa menos que á população em geral.

São dous os pontos que se teem offerecido á apreciação da assembléa geral dos Accionistas. O primeiro é saber quaes os melhoramentos indispensaveis para o maior abastecimento. O segundo consiste nos meios de realiza-los.

A experiencia nos mostra que des'de certo tempo se teem dado faltas sensiveis no fornecimento d'agua durante o verão. Ora, não havendo escassez no açude, nem defeito averiguado no encanamento, posto que uma ligeira observação, a que allude o Sr. commendador João Gonçalves da Silva, possa induzir a suspeita de alguma diminuição, embora pouco sensivel, no diametro dos canos pela accumulação de materias que a elles vão aderindo internamente, deve-se concluir que do augmento de consumo pelo crescimento da população e pela concessão de ramaes a estabelecimentos publicos e a muitos individuos, que podem abusar, se originam as falhas que notamos, e que teem progredido n'um periodo não longo.

Ainda em 1864, n'uma informação annexa ao relatorio apresentado pela directoria naquelle anno, o illustre consocio a que o commissão tem alludido, julgava possivel o adiamento de obras de maior vulto, e contentava-se em propor a elevação (que se realizou) das paredes do açude com mais quatro palmos, abaixando-se dous palmos as bicas dos chafarizes. Mas agora em apontamentos manuscriptos que a commissão consultou, o mesmo consocio se mostra convencido da necessidade de mais importante providencia, actuando em seu espirito as causas que elle aponta, posto que entenda poder soffrer ainda algum adiamento o remedio heroico de uma segunda linha de encanamento, em quanto a Companhia não puder effeitua-la sem extraordinario sacrificio.

Entretanto já está verificado que os pequenos melhoramentos cogitados são paliativos que se tornarão ineficazes, n'um futuro não remoto, em que a Companhia se verá embaraçada em satisfazer seus compromissos, restringindo além disto os lucros que poderiam resultar da concessão de pennas d'agua, progressivamente reclamadas.

Occorre a todos, como uma medida indeclinavel a construcção da nova linha de encanamento, com a qual cessará o perigo da falta absoluta d'agua, por qualquer desastre que não possa ser logo reparado na unica linha ora existente. Sem essa medida os depositos por si sós nos deixarão ainda expostos, posto que em menor escala, aos mesmos inconvenientes ponderados, accrescendo que são obras mui dispendiosas que ao menos por ora parecem dispensaveis com as duas linhas de encanamento, capazes de alimentarem mui regularmente os chafarizes, pennas d'agua e o actual deposito da Boa-Vista.

O novo encanamento importará em rs. 200:000$000, segundo um calculo, e em rs. 130:000$000, segundo outro. E' já um grande sacrificio de que provavelmente se não cogitou na concessão do privilegio. Dentre os tres meios de occorrer a essa despeza, deve-se excluir o alvitre da suspensão de dividendos. Seria inconveniente privar de uma renda calculada os accionistas existentes, em proveito dos vindouros. Restam dous recursos: — a emissão de apolices, e um emprestimo a juro, nunca excedente de 8 %, que quasi corresponde ao lucro de cada acção por semestre, tendo ella o valor de rs. 800:000$000, que ha sustentado n'esta praça. No caso da emissão deviam ser convidados e preferidos os accionistas actuaes que quizessem tomar novas acções.

Como quer que seja, não convem desfalcar demasiadamente os saldos em caixa, quando devemos contar com despezas de reparos, e outras permamentes.

Se aos saldos ora existentes, addicionarmos os de tres semestres, prazo calculado para a construcção do encanamento, poderemos contar com uma somma nunca inferior a rs. 80:000$000, deduzida a cifra provavel para outras applicações necessarias. Para preencher o computo do orçamento da nova obra, se o fixarmos em rs. 130:000$, levantaremos o emprestimo, ou emittiremos apolices nos termos já indicados. E a commissão proporia desde logo o primeiro recurso, se por ventura lhe não parecesse mais conveniente confiar no prudente arbitrio da direcção, que assim poderá obter condições mais vantajosas para o emprestimo, desde que souber-se que ella não se acha adstricta a um só recurso expressamente determinado pela companhia.

Em resumo a commissão tem a honra de propor o seguinte:

Que se trate logo do abaixamento das torneiras dos chafarizes, fazendo-se a despeza necessaria.

Que se continúe a sobr'estar na concessão de pennas d'agua aos particulares emquanto a Directoria reconhecer que isso prejudica a regularidade do fornecimento á população; convindo outro sim que se providencie do modo mais conveniente a evitar abusos que se possam dar da parte dos concessionarios de taes pennas d'agua.

Que desde o açude do Prata até ao deposito da rua do Pires se construa a segunda linha de canos de ferro ou de vidro, se este segundo systema não importar augmento consideravel de despeza; cumprindo em todo caso que as dimensões dos canos não sejão inferiores ás dos actuaes.

Que a companhia contracte um engenheiro mediante uma remuneração razoavel para inspeccionar as obras, preferindo-se o systema das arrematações ou empreitadas, e tendo-se em consideração o minucioso orçamento do accionista commendador João Gonsalves da Silva, que mosta ter feito estudos comparativos e conscienciosos sobre a materia.

Que por intermedio de prepostos deve a companhia entender-se com os poderes competentes para obter alguma vantagem que auxilie a compensação de uma despeza avultada com a nova obra.

Que para occorrer aos gastos com esta se appliquem os saldos existentes, com tanto que fique sempre uma quantia indispensavel para os dispendios certos e eventuaes com outros objectos da empreza.

Para preencher-se o orçamento total da projectada construcção a directoria contrahirá um emprestimo, se o puder conseguir com favoraveis condições, não excedendo a 8 % a taxa do juro; ou emittirá apolices de 80$000, que serão de preferencia concedidas aos actuaes accionistas.

Eis o que a commissão julga conveniente submetter ao esclarecido criterio da assembléa geral, pedindo desculpa se o desejo de satisfazer a soffreguidão de todos n'um praso inferior ao que foi marcado, não lhe permittio fazer um exame mais profundo e obter informações mais completas.

Recife 28 de março de 1867.
José Bento da Cunha Figueiredo Junior.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Manoel Fonseca de Medeiros.

— Na rua Formosa n. 2, precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser com perfeição e que dê fiador, tambem se precisa de um criado preferindo-se escravo.

— Esta justa por compra a taberna n. 5 da travessa da rua Augusta, livre e desembaraçada de qualquer onus, porém se alguem se julgar com direito queira apresentar se dentro do prazo de 3 dias a contar de hoje, sob pena de não ser attendida reclamação depois desse prazo,

Attenção

Precisa-se, para caixeiro de uma taberna, de um menino de 10 a 13 annos, prefere-se dos ultimos chegados: na rua do Giz casa confronte ao estabelecimento do gaz.

Luzitáno I.

Na rua das Cruzes n. 41, hotel Luzitano I, recebe-se assignantes de comedorias para fora mandando-se levar nas casas dos assignantes com limpeza e asseio sendo como de casa particular e por barato preço menos que em outra qualquer parte.

AMA

Precisa-se de uma ama com bom e abundante leite, paga-se bem: na rua Nova n. 5, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Cabugá n. 3 A loja.

Attenção.

Está justa e contratada para se comprar a casa sita na rua do Jasmim n. 1, pertencente a João Antonio Martins Braga, por isso se alguma pessoa se achar com direito a dita casa queira dirigir-se no prazo de 3 dias com seus documentos para ser verificados, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de venda, e uma ama para serviço de portas a dentro, como tambem de uma quantidade de barricas vazias que fossem de farinha do reino bem acondicionadas: tudo isto na rua Direita n. 99, venda.

Criado.

Precisa-se de um criado forro ou escravo: quem se julgar nas condicções dirija-se a' rua da Imperatriz sobrado n. 1.

— Precisa-se de um amassador que corte bolaxa perfeitamente; na padaria da rua Estreita do Rosario n. 13.

— A pessoa que annunciou querer uma escrava de 20 annos, dirija se a rua da Imperatriz n. 50, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite embora com filho; a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

— Joaquim José de Castro Medeiros, natural do Rio Grande Norte, vai a Europa.

FORNEIRO.

Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente do trabalho de padaria; na rua dos Pires n. 42.

Em Tigipió,

Aluga-se uma casa com bastantes comodos e agua no fundo para banho; a tratar na rua Imperial n. 39.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

— Ao Sr. João Casemiro da Silva Machado roga-se queira apparecer nesta typographia a negocio que não ignora.

— Na rua da União n. 40 precisa se de uma boa criada que cosinhe e engomme para uma pequena familia.

Aluga-se

O pavimento terreo do sobrado n. 80 na rua da Aurora, muito fresco e com commodidades: a tratar no mesmo.

Igreja da Santa Cruz:

Por ordem da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, são convidados todos os nossos charissimos confrades, a comparecerem no dia 12 do corrente mez pelas 3 ½ horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão da sagrada imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos e sua Santissima Mãi.

O escrivão,
Luiz José da Silveira.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francelino Carneiro de Lacerda; na rua da Praia n. 10, a negocio de seu interesse.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

Aluga-se

o sitio da travessa do Arraial, proximo ao Monteiro, tendo casa com bons commodos; a tratar com Zeferino Fernandes da Silva Manta, na rua das Carroças, freguezia de S. José n. 28.

— Desappareceu da rua do Apollo n. 21 no dia 6 do corrente, o escravo mulato de nome Luiz, de 15 annos pouco mais ou menos, bastante claro, cabello corrido, cortado a escovinha, tem uma cicatriz na cabeça, secco do corpo, tem alguns signaes nas costas por ter sido surrado, levou calça de ganga de quadrinhos, bastante curta das pernas, camisa de algodão branco; roga-se a quem o prender queira leva-lo a mencionada rua que será generosamente gratificado.

— Roga-se a pessoa que em o dia 8 do corrente levou por engano um chapéo de sol de seda verde ainda novo, deixando em lugar deste um outro de alpaca côr de café, da porta em que se acha postada a sentinella da thesouraria geral, que póde restituir o mesmo chapéo, e receber o seu: na loja do coração d'ouro, na rua do Cabugá n. 2 D.

— Precisa se de um moço de 14 a 16 annos ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Aluga-se a casa terrea, confronte a porta lateral da fabrica do gaz, pelo preço de 12$000 por mez: a tratar no mesmo lugar.

— Os credores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona, são convidados para comparecerem, na rua do Vigario n. 2, as 11 horas do dia 4.ª feira 10 do corrente, para tratarem dos pagamentos dos saldos de seus creditos.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio . . . . . . 50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio . 55$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol. . . . . . 5$000
Elementos de direito romano, por C. Mainz, 1 vol. . . . . . 5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol. . . . . . . 4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol. . . . . . . 3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . . . 3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . . . 15$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. 3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . . . . 3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . . . 3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . . . . 3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol. . 2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

MODISTA FRANCEZA

AS MODAS PARISIENSES

RUA DO QUEIMADO N.50

Mm.ª Bert modista tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade que de hoje em diante ella esta prompta para fazer vestidos casequinas e tudo quanto pertence a esta arte por preços rasoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, levar e enfeitar todas as qualidades de chapeos pelo ultimo gosto.

Achar-se-ha um lindo sortimento de enfeite para vestidos, flores, e plumas de muito bom gosto.

Recebe-se o melhor jornal que apparece para estar sempre em dia com as modas.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

10$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

ILEGÍVEL

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Medico
Mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 86, 1º andar, aonde pode ser procurado. Da' consultas das 0 as 8 da manhãa.

— Precisa-se de um copeiro : na rua do Brum n. 74.

— Um rapaz portuguez com bastante pratica de molhados deseja sociar ou mesmo comprar uma taberna que seja em boa localidade : quem este negocio quizer fazer annuncie neste Diario.

— Os devedores do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães queiram dirigir-se a' rua do Queimado n. 31, e entender-se com Antonio de Moura Rolim, que esta' autorisado para promover a cobrança desses debitos como procurador da viuva.

Escriptorio de advocacia
Bacharel F. L. de Gusmão Lobo
41—Rua estreita do Rosario—41

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.
Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção
Vende-se em casa de P. Maurer & C.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assás é muito grato.
Recife 24 de março de 1867.
Joaquim Gomes Cardoso.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno : na rua das Cruzes n. 41.

Joaquim Antão de Sena, medico da faculdade do Rio de Janeiro, reside a' rua Nova n. 58, 1º andar, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, em cujo exercicio conta mais de 20 annos.

— A rua da Aurora n. 26, arrenda-se a propriedade—Barra de Serinhãem—sita no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos foros a receber annualmente e grande numero de coqueiros a desfructar.

ADVOGADO
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Domicilio—á rua da Aurora n. 26.
Escriptorio—á rua do Imperador n. 43, 1º andar.

— Em uma casa de familia, se fornece comida para fóra, com todo o aceio e promptidão ; havendo a vantagem de se mandar levar nas casas que quizerem, pelos portadores da familia na mesma casa fazem-se flores de toda a qualidade com muito gosto e perfeição. Trata-se na rua estreita do Rosario n. 19 primeiro andar, por cima de loja de funileiro, que fica confronte a typographia Commercial.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos : ultimamente pintado e forrado de papel trata-se na mesma casa das 9 horas ao meio dia.

Saques sobre Lisbôa
Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

Saques.
Cunha Irmãos & C., sacca sobre o Porto.

— Precisa se de um criado : na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas : trata se na rua das Cinco Pontas n. 136.

— No dia sabbado 30 de março, furtaram do engenho Utinga de Cima tres cavallos, tendo os seguintes signaes: um castanho escuro, alguma cousa magro, e com os quadris relados pelo muito que soffre de sangue ; outro alazão de frente aberta, com o ferro U n'um quarto, e finalmente o terceiro é quasi preto e pequeno ; o primeiro é castrado e os dous ultimos inteiros, sendo todos de sella : Quem os apprehender podera levar ao dito engenho á José da Silva Cysneiro Guimarães, que receberá uma razoavel paga pelo seu trabalho.

— Quem tiver um bom escravo, preto na corda idade de 15 a 20 annos e queira vender annuncie, que paga-se bem.

ALUGA-SE.
o terceiro andar com grande sotão e bons commodos para familia á rua do Amorim n. 37 : a tratar no armazem do mesmo.

AVISO AO COMMERCIO
Henrique Oettli, socio gerente da casa commercial de A. Schaffter & C. avisa ao corpo do commercio, que, tendo de fazer uma viagem á Europa, deu procuração bastante para a gerencia da dita casa em primeiro lugar ao Sr. Hermann Niemeyer e em segundo lugar ao Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

S. FERREIRA VILLELA
Photographo da A. casa imperial do Brasil
Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.
Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.
Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.
Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.
Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.
Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.
A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel
justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.
Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.
Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.
Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.
Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.
Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.
Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.
Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleçao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de tiló, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cintorões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.
Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.
Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Da-se 100$000
A quem achar e levar a escrava Aguida, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, vêsga, parda e barriguda, que está fugida ha dez mezes : a sua senhora a baroneza da Victoria.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 53.

AMA
Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cosinhe para duas pessoas : na rua das Trincheiras n. 40.

Trocam-se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.
A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61—Caes do Apollo—N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.
Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.
A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.
O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :
Aula de instrucção primaria.
Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.
Instrucção secundaria.
Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.
Instrucção recreativa.
Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.
Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.
1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade omprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A ORDEM DO DIA
E' LIQUIDAÇÁO
DE
FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS!
FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.
LIQUIDAÇÁO
De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.
Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.
Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.
Madapolões e algodões para todos os preços.
Murcelinas brancas e de côres, atoalhados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos bramantes, bretanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, colxos de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.
A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.
Rua do Crespo n. 17.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife em 1852
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.
O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.
Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.
O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.
Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebdribe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte de Uchôa, ta casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, sotão, cocheira, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno ; a tratar com Tasso no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

AMA.
Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava que cosinhe e engomme.

Guarda nacional
Esta' exposto a venda na rua do Livramento n. 31, primeiro andar o Manual da Guarda Nacional, ou collecção de todas as leis regulamentos, ordens e avisos concernentes a mesma guarda, e augmentado de novos avisos e ordens, expedidas depois da publicação do primeiro volume.

— Precisa-se de um amassador que corte perfeitamente bolacha : no padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

AMA DE LEITE
Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar um recemnascido ; a tratar na rua Direita n. 80, 2º andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

CASA
de commissão de escravos
Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José Vieira de Souza.

Ensino de musica particular
Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello
mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.
Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.
Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Attenção.
N. 25—Rua do Livramento—N. 25
Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.
De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se ea fectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal.
aber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto : na rua do Apollo n. 20.

Attenção.
RESTAURANTE
O dono deste estabelecimento participa, que tendo o aberto ao respeitavel publico com todo o asseio e promptidão, fornece comidas para fóra por preço razoavel, assim como se offerece para apromptar jantares de ceremenia, e mandar apromptar fóra. Tambem se encontrarão formidavel *lunch*, como seja sôpa italiana, raviolio, taliadelli, corzeti, e mais variações, com promptidão e asseio : na rua estreita do Rosario n. 11.

Sala para escriptorio
Na rua do Livramento se aluga uma boa sala e quartos : a fallar na rua do Rosario Estreita n. 11.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

VINHO DE JURUBEBA
Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil ; nos catarrhos da bexiga, & C.
Pinto Pharmaceutico
RUA LARGA DO ROZARIO N. 10
Pernambuco

— Henrique Alves de Moura, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

AMA
Precisa se de uma ama portugueza ou nacional que saiba cosinhar, para casa de pouca familia : a tratar na rua da Cruz armazem n. 54.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 127. º andar.

— Manoel Magalhães, subdito brasileiro, retira-se para a Europa, levando em sua companhia seu primo menor Alfredo Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 annos com alguma pratica de molhado ; na rua do Rangel n. 7, venda.

— Aluga-se uma mulatinha recolhida, propria para casa de familia ; atratar na rua do Alecrim n. 14, segunda casa de portão de ferro na frente.

— Deseja-se uma pessoa habilitada para conduzir uma carroça com cavallo e tratar de cavallos. Deve ter occupado identico logar e dar boas informações da sua conducta : a tratar na rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gas.

— Quem precisar de uma escrava muito boa cosinheira e sem vicios, falle com o Lima na loja de louça da rua do Imperador n 46, que a aluga.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo use deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição de *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

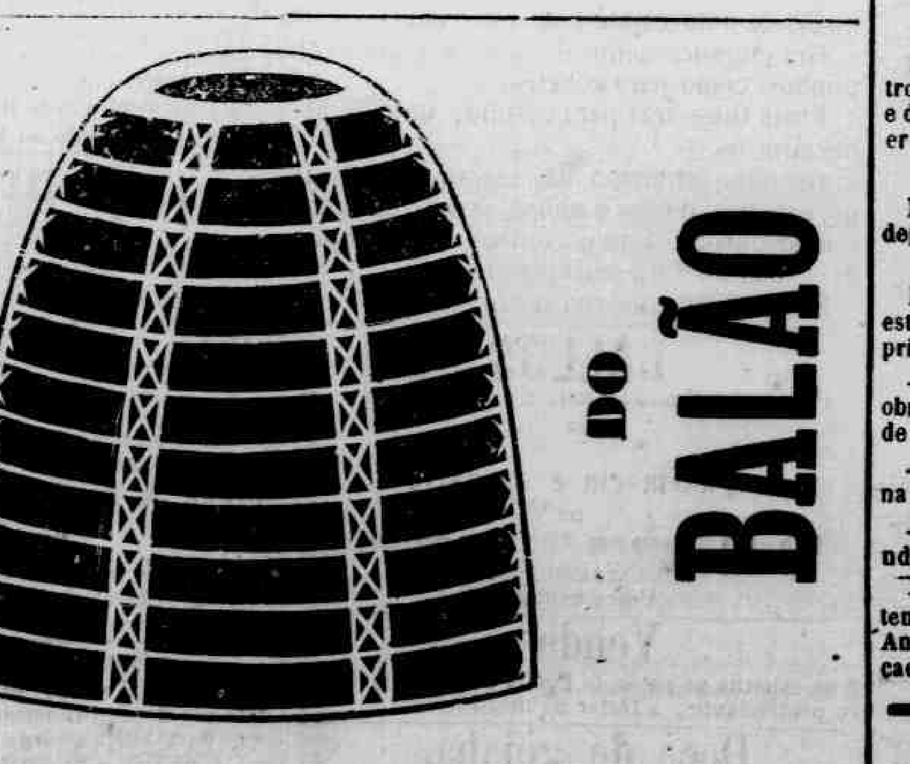
E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de. . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA



DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arços estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, os seguintes premios:

N. 1400 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2734 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 2501 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 36ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' sexta-feira 12 do corrente.

Preço.

Bilhetes........ 6000
Meios............ 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios............ 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 2º andar tem um grande sortimento de palmas para enfeites de sepulchro e para ramos, muito bonitas e mais barato do que em outra qualquer parte, grinaldas para anjos e para enfeites de andores, flores de campo e soltas. Na mesma casa faz-se capellas ricas para noivas, vestidos por figurinos modernos e de muito gosto, roupas proprias para baptisados de crianças e toucas do melhor gosto e por barato preço; apromptam-se encommendas de flores com brevidade tanto para a cidade como para fora, mais barato que em outra qualquer parte; vende-se grosas de folhas de rosas e dhalias e de outra qualquer flor á 1$000 a grosa; apromptam-se ricas bandejas para casamentos, bailes e baptisados com bollos finos de differentes gostos e de pasteis de nata; faz-se pão de-ló e pudim para presentes, toda a qualidade de doces, de semedo, de ovos e outras qualidades tudo com asseio; faz se ricos bonquets com fitas bordadas a ouro e a lentijoulas com letreiros, com perfeição e presteza; enfeitão se ricas velas com flores de cera para baptisados; faz-se arcos e capellas para santos com flores finas de papel seda e de panno.

— Aluga-se o sitio que fica logo depois do sitio da Cascata; na estrada de João de Barros: a tratar na rua das Flores n. 29.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia; na rua das Cruzes n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa competentemente habilitada para se encarregar da escripturação por partidas dobradas, de uma casa commercial d'esta praça: quem se julgar apto para este fim, deixe sua morada em carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. A.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

— José Pereira Guimarães Junior declara pelo presente que deixou nesta data de ser caixeiro da companhia Pernambucana, e que por semelhante razão não esta' mais a seu cargo a cobrança de quaesquer contas da referida companhia.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

100$000 por cada um.

No primeiro do corrente mez fugiram do engenho Saguin, na comarca de Nazareth da provincia de Pernambuco, dous escravos, de nomes Estevão e Ludgerio com os signaes seguintes: Estevão, mulato côr de canella, de 24 annos de idade, cabellos pretos, encrescados e grossos, cheio do corpo, bem espadaúdo, baixo, sem barba, apenas tendo um pequeno signal de buço, pés muito xatos e curtos, feições regulares e bem parecidas, olhos de tamanho regular: levou um surrão de couro de ovelha, camiza e ceroula de azulião, e mais camizas e ceroulas brancas já usadas e uma rede velha e suja: foi montado em cangalha em um cavallo pedrez grande e inteiro de 7 a 9 annos cortado nos peitos de peitoraes e passeiro, com este ferro Y-I na perna direita. Ludgerio, cabra, de 36 annos de idade, sem barba, cabellos pegados, secco do corpo, altura regular, olhos pequenos e o beiço de cima mais saliente do que o debaixo, levando tambem alguma roupa entre ella uma calça de brim pardo ja servida, foi montado tambem em cangalha em um cavallo alazão caxito pequeno, estradeiro baixo e castrado, e quando anda entorta a cauda para um lado. Desconfia-se terem elles fugido para os sertões do norte, principalmente para a cidade do Assú ou seus suburbios, porque o Estevão tem ali parentes, e a 3 mezes que veio preso da cidade do Crato aonde tambem tem parentes, estando quando fugio com um gancho no pescoço, que é provavel tenha tirado para melhor evadir-se. Quem pegar estes escravos pode-os trazer ao seu senhor no engenho Saguin ou então entrega los ao Sr. Dr. Antonio da Silva Antunes, promotor da cidade do Assú, ou no Recife aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.

Saguin, 5 de abril de 1867.
José Hygino Gonçalves Guerra.

— Precisa se de uma ama para servir a uma só pessoa: na rua Bella n. 14, 2.º andar.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se vinte travêtas, no armazem n. 19 na Ribeira do peixe.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra se uma casa terrea que seja boa e tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver dirija-se ao caes do Ramos n. 24, para tratar.

VENDAS

Jurubeba.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combate a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Pinto—Rua larga do Rosario n. 40.

CAFÉ DE PARIS.

Vende-se a casa de bilhares denominada Café de Paris sita a rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 3 bilhares de jacarandá do melhor fabricante de Paris, com todos os seus pertences, 20 mesas com tampo de pedra marmore, 2 grandes fiteiros envernisados e envidraçados, cadeiras, mesas, mochos e todos os mais pertences de café e sorvete achando-se a casa bastante afreguezada e em muito boa localidade tendo bastante espaço para poder-se fazer um bom café cantante. Os pretendentes podem dirigir-se a mesma casa acima a tratar com o encarregado da mesma das 10 horas da manhã em diante.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Genorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Fumo de Garanhuns

Chegou a rua do Queimado n. 18, segundo andar, vindo do Rosario.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda: na estrada de João de Barros n. 4.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

— Vende-se a taberna sita no Varadouro da cidade de Olinda, muito afreguezada na terra e no mato, tendo a mesma grande sortimento de molhados e fazendas, a qual é vendida por ter o dono de retirar-se para a Europa a tratar de sua saude; quem a pretender dirija-se a mesma a tratar com Antonio da Cruz Ledo.

— Vende-se duas carroças com dous excellentes bois por preços rasoavel: na rua do Lima (Santo Amoro) junto a padaria do Sr. Antonio.

Pechincha

Botinas francezas phantasia para senhora a 4$ o par; isto só no bazar do Livramento n. 19.

Bazar do Livramento n. 19

Recebeu um grande sortimento de sapatos de borracha, capas, casacões e perneiras as quaes vende por menos do que em qualquer outra parte.

— No bazar do Livramento n. 19 existe a exposição um rico sortimento de candieiros a gaz ultimo gosto, assim como todos os mais objectos avulsos para os mesmos, por preços muito modicos.

Vende se

uma boa taberna sita no pateo de S. Pedro de Olinda n. 73, tendo bons commodos para familia, e é perto dos banhos do mar, com poucos fundos: a tratar com João Simões Pimenta, rua do Amorim n. 36, ou no mesmo armazem.

Novidade para o bello sexo!
a 240 rs. o covado.

Lanzinhas escuras, fazenda inteiramente nova e a mais propria para a presente estação: na rua da Cadeia do Recife n. 66, junto ao arco da Conceição. Dão-se amostras, deixando penhor.

Noticia ao publico
Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

— Vende-se cinco escravos, sendo 2 pretos de 40 annos, 2 ditos de 30 e 1 molatinha de 17, é pessa, com todas as habilidades; a tratar na rua do Fogo n. 9.

Na mesma casa ha um molatinho de 11 annos pessa, um negro de 30 annos bom carreiro e cosinha, para vender-se.

PECHINCHA

Vende se peças de algodãozinho com quatro palmos de largura com um toquenо de mofo, pelo barato preço de 5$ chitas largas francezas de todas as côres a 260 rs. o covado, no passeio publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Pechincha

Vende-se uma machina para costora com pouco uso e commodo preço: na rua do Livramento n. 31, 2º andar.

Vende se

um cabriolet americano de 4 rodas coberto e com assentos para duas pessoas, muito forte e em perfeito estado de serviço, assim como um excellente cavallo muito novo proprio para o mesmo: para ver na cocheira do Sr. Salgado no fim da rua de Santo Amaro, e para tratar na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol de J. Falque.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Sé de Sena Mulungú, Serrote, Mundo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Attenção

Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 5, tem poucos fundos e commodos para pequena familia: para tratar na mesma que se faz qualquer negocio.

A aguia branca vendendo boneças.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviдиços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não querera' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja sommamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados [illegible] efficases effeitos, bons resultados que [illegible] as pessoas que delles tem usado; [illegible] chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, meldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de nôvo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS
Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas á—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrijas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. **19.**

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.
DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Grande sortimento de sedas pretás e moreántiques
Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Uma officina de marcineria constando de dous bancos com todos os seus pertences, serras, plainas e outras muitas peças de ferramentas em bom estado; além de alguma madeira, existem obras principiadas, muitos trastes velhos que podem ser aproveitados, a casa onde existe a officina é bem localisada e aluguel commodo; a qualquer artista que pretender estabelecer-se é de grande vantagem, e vende-se todo por barato, podendo dirigir-se a' praça do Paraizo n. 24, a qualquer hora do dia.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de reseber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

péra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttoagia & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Gros lenaples preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$500, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

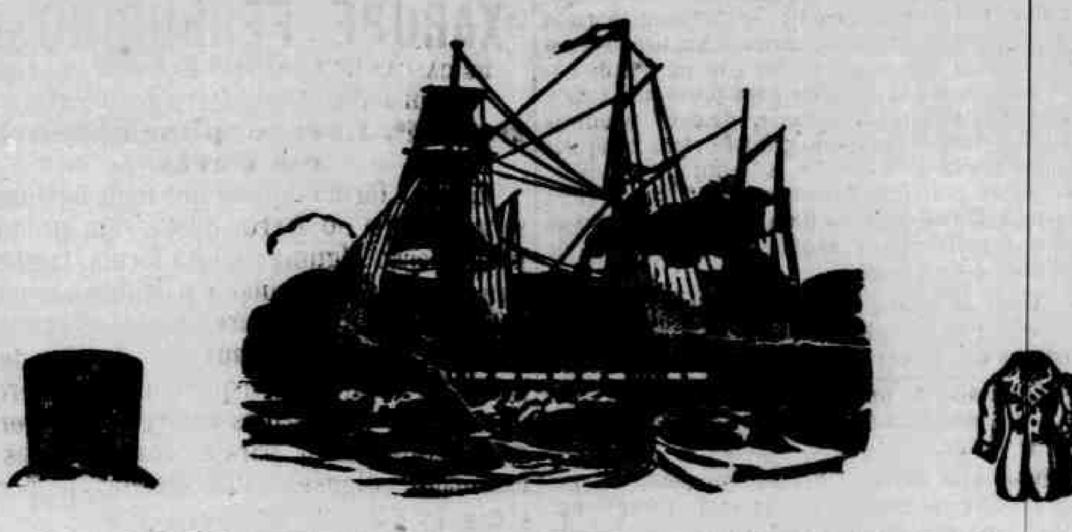
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, idem idem para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blood com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, aiuda hoje le obrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppuratives, darthros de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que occorrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores da força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em Santo Amaro de Jaboatão, para qualquer principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 1, que achará quem lhe informe.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Vende-se

uma taberna no pateo da Penha n. 12, propria para principiante: a tratar na mesma.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca dessa fructa, que, preparado com o mais alvo assucar fino proporciona uma acalada quanto saborosa dadiva que ao amigo dedicado quer mesmo ao apetite afectado do fastio. Contém 4 libras cada latinha do referido doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 47, 1º andar.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 560 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

— Vende-se, á rua da Aurora n. 26, o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, com excellentes partidos de varzeas de paúl e massapê, mui proximos da moenda, porto de embarque e com bastantes mattas e mangues para as obras e serviço do mesmo engenho.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camböa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

---

XAROPE
peitoral e debilitante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosses chronicas, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de Francia, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão unanimemente a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como mui poderosos efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cautela attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Soum e Barbera; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & e C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoninno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com muitissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tissot fréres, rua do Trapiche n. 9.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribaldo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: na rua da Cadeia escriptorio n. 50.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Compendio doloroso

Vende-se esta obrinha, propria para o mez doloroso; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de córes com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brinse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.
N. 3 A — Rua do Cabugá — N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$000, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moiriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$ 00, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, e pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupa de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a meso a fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio par lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto
Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

TRAVES.

Vendem-se 27 traves de sicupira que se acham na estação das Cinco Pontas; a tratar na rua Direita n. 91.

— Vende-se a escrava parda, bonita figura, com as habilidades seguintes: engommadeira, cozinheira, compra na rua, lava roupa e faz todo o mais serviço de uma casa de familia, isto com toda a perfeição e presteza; prefere se para embarque ou engenho: a tratar na estrada de João de Barros, no sitio defronte da Cascata quem entra no Olho do Boi a' direita.

Escravos fugidos
60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aviso.

Está fugido desde 20 de março o escravo Braz, de côr parda, idade de vinte annos, magro, tem pouca barba, e de estatura regular, o qual me fôra vendido pelo Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado; pede se a captura do mesmo, e quem o trouxer ao Recife, rua da Cruz n. 3, ou a residencia da Magdalena receberá completa gratificação.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: cor fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o apprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

Escravo fugido.

Fugio na manhãa do dia 6 de abril o preto Antonio, com os signaes seguintes — olhos grandes, nariz chato beiços grossos, com alguns signaes de bexigas no rosto, pés algum tanto cambados, é muito conhecido n'esta cidade pelas continuadas fugidas que tem feito e muitos furtos commettidos. Levou desta vez um relogio descoberto com a competente cadeia, a qual tem um passador de pedras, uma encarnada e outra verde, encastuadas em ouro. Roga-se, portanto, a quem este relogio fôr offerecido que o apprehenda; protestando-se todo o procedimento legal contra a pessoa que o comprar; e aos Srs. capitães de campo ou a' outra qualquer pessoa a prisão do dito escravo e leva-lo ao largo do Hospicio, casa do proprietario Elias Baptista, com frente para a ponte.

AVISO
150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante bebado e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 20 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversas senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Caciculé, o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

— Fugio do engenho Cacecuié no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Cacecuié, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos dedos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara, de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

100$ de gratificação

Fugio na noite de domingo 17 de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçã do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panarico: é bem fallante, se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e entitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate: quando fugio levou calça e jaqueta brancas engommadas e chapéo do Chile de abas largas. É natural de Goianna, onde é conhecido por João Carreiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pachéco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado, e desconfia-se estar mesmo em Goianna. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificara' generosamente, assim como desde ja' se protesta contra quem o tiver acoutado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Relação dos commandantes de armas da provincia de Pernambuco a contar do general Luiz do Rego Barreto, até 31 de agosto de 1866.

Marechal de campo Luiz do Rego Barreto, tomou posse no 1º de julho de 1817.

Idem Luiz Antonio Salazar Moscoso, tomou posse em 27 de outubro de 1821, interinamente substituindo ao capitão general Luiz do Rego Barreto.

Brigadeiro José Maria de Moura, nomeado a 23 de outubro de 1821, tomou posse em 27 de dezembro do mesmo anno.

Idem José Correia de Mello, tomou posse em 19 de fevereiro de 1822.

Coronel José Camello Pessoa de Mello, (Pernambucano) tomou posse em 2 de maio de 1823.

Idem Joaquim José de Almeida, tomou posse em 2 de julho de 1823.

Idem José de Barros Falcão de Lacerda, (Pernambucano) nomeado por decreto de 12 de outubro de 1823, tomou posse a 13 de dezembro do mesmo anno.

Brigadeiro Francisco de Lima e Silva, tomou posse a 13 de setembro de 1824.

Coronel Antero José Ferreira de Brito, tomou posse a 25 de maio de 1825.

Idem Bento José Lamenha Lins, (Pernambucano) tomou posse a 5 de maio de 1830.

Idem de 2ª linha Francisco Jacintho Pereira, (Pernambucano) tomou posse em 3 de novembro de 1831 por deliberação da presidencia em conselho, substituio interinamente ao coronel Lamenha Lins.

Tenente-coronel graduado Joaquim José da Silva Santiago, (Pernambucano) nomeado por decreto de 13 de janeiro de 1832, tomou posse em 9 de março do mesmo anno.

Coronel de 2ª linha Francisco Jacintho Pereira, (Pernambucano) tomou posse a 16 de novembro de 1833.

Tenente-coronel José Joaquim Coelho, nomeado por decreto de 9 de outubro de 1833 tomou posse a 6 de dezembro do mesmo anno.

Coronel de 2ª linha Francisco Jacintho Pereira, (Pernambucano) tomou posse a 23 de janeiro de 1835.

Tenente-coronel José Joaquim Coelho, tomou posse a 3 de fevereiro de 1835.

Major José da Costa Rabello Rego Monteiro, (Pernambucano) nomeado por decreto de 7 de maio de 1835, tomou posse a 4 de junho do mesmo anno.

Tenente-coronel Ignacio Corrêa de Vasconcellos, nomeado por decreto de 28 de julho de 1836, tomou posse a 7 de dezembro do mesmo anno.

Coronel Aleixo José de Oliveira, (interino) tomou posse a 9 de dezembro de 1837.

Major Antonio Pedro de Sá Barretto, (Pernambucano) nomeado por portaria da presidencia de 17 de novembro e autorisação do governo imperial, tomou posse a 13 de dezembro de 1837

Coronel Henrique Marques d'Oliveira Lisboa, nomeado por decreto do 1º de agosto de 1844, tomou posse a 7 de setembro do mesmo anno.

Brigadeiro Antonio Corrêa Seara, (Pernambucano) nomeado por decreto de 16 de novembro de 1844, tomou posse a 13 de dezembro do mesmo anno.

Coronel graduado Feliciano José Nunes Gonzaga, nomeado por decreto de 31 de maio de 1847, tomou posse a 12 de junho do mesmo anno.

Tenente-coronel Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, (Pernambucano) nomeado por decreto de 20 de setembro de 1847, tomou posse a 9 de outubro do mesmo anno.

Coronel Joaquim José Luiz de Souza, (Pernambucano) tomou posse a 19 de abril de 1848, interino pela ausencia do tenente coronel Carvalho Mendonça, que tomou assento na camara dos deputados.

Tenente-coronel Solidonio José Antonio Pereira do Lago, nomeado por decreto de 11 de abril de 1848, tomou posse a 26 do mesmo mez e anno.

Coronel reformado Bento José Lemenha Lins, (Pernambucano) nomeado por decreto de 24 de maio de 1848, tomou posse a 18 de junho do mesmo anno.

Coronel Francisco José Damasceno Rosado, tomou posse a 28 de setembro de 1848.

Brigadeiro José Joaquim Coelho, tomou posse a 23 de novembro de 1848. Por deliberação da presidencia, approvada pelo governo imperial, commandava as armas na provincia da Bahia.

Brigadeiro Antonio Corrêa Seara, (Pernambuco) nomeado por decreto de 31 de dezembro de 1849, tomou posse a 14 de fevereiro de 1850.

Coronel José Vicente d'Amorim Bezerra, nomeado por decreto de 12 de outubro de 1850, tomou posse a 16 de novembro do mesmo anno.

Marechal de campo Antonio Corrêa Seara, (Pernambucano) nomeado por decreto de 11 de agosto de 1851, tomou posse a 26 de setembro do mesmo anno.

Coronel Manoel Muniz Tavares, (Pernambucano) tomou posse a 14 de abril de 1853, interinamente em substituição ao brigadeiro Falcão, que fallecera á 19 de junho.

Brigadeiro Feliciano Antonio Falcão, nomeado por decreto de 5 de abril de 1853, tomou posse em 10 de maio do mesmo anno.

Coronel Manoel Muniz Tavares, (Pernambucano) tomou posse em 19 de junho de 1853, interinamente em substituição ao marechal Fernandes, que foi exonerado por aviso de 27 de maio.

Marechal de campo José Fernandes dos Santos Pereira, nomeado por decreto de 21 de julho de 1853, tomou posse a 27 de setembro do mesmo anno.

Coronel Manoel Muniz Tavares, (Pernambucano) tomou posse a 26 de julho de 1854.

Marechal de campo José Joaquim Coelho, nomeado por decreto de 3 de fevereiro de 1855, tomou posse a 5 de março do mesmo anno.

Coronel Luiz José Ferreira, tomou posse a 10 de julho de 1857, interinamente em substituição ao marechal Coelho, que por doente seguio para Europa.

Marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, nomeado por decreto de 12 de maio de 1857, tomou posse a 13 de julho do mesme anno.

Brigadeiro Joaquim José da Costa Pimentel, nomeado por decreto de 2 de julho de 1857, tomou posse a 4 de agosto do mesmo anno.

Marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, nomeado por decreto de 30 de abril de 1858, tomou posse a 4 de maio do mesmo anno.

Tenente general José Joaquim Coelho, nomeado por decreto de 25 de outubro de 1858, tomou posse a 15 de novembro do mesmo anno.

Coronel Antonio Gomes Leal, (Pernambucano) tomou posse a 18 de julho de 1860, interinamente por ter fallecido o tenente-general Coelho a 18 de julho.

Idem José Antonio da Fonseca Galvão, nomeado por decreto de 31 de julho de 1860, tomou posse a 14 de agosto do mesmo anno.

Idem Luiz José Ferreira, tomou posse em 29 de novembro de 1861, interinamente em substituição ao coronel Galvão.

Brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago, nomeado por decreto de 30 de outubro de 1861, tomou posse a 13 de dezembro do mesmo anno.

Coronel Luiz José Ferreira, tomou posse a 6 de julho de 1864, interinamente em substituição ao brigadeiro Solidonio.

Idem Joaquim José Gonçalves Fontes, nomeado por decreto de 15 de julho de 1864, tomou posse no 1º de outubro do mesmo anno.

Idem José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, tomou posse a 16 de fevereiro de 1865, interinamente em substituição ao coronel Fontes.

Brigadeiro Francisco José Damaseeno Rosado, nomeado por decreto de 10 de julho de 1865, tomou posse a 21 de julho do mesmo anno.

Marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, nomeado por decreto de 21 de janeiro de 1865, tomou posse a 10 de agosto do mesmo anno.

Tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, (Pernambucano) tomou posse a 22 de maio de 1866, interinamente em substituição ao marechal Sergio, que deu parte de doente a 22 de maio, e falleceu a 27 do mesmo mez.

Idem José Lucas Soares Raposo da Camara, tomou posse a 4 de julho, interinamente.

Idem Francisco Camello Pessoa de Lacerda, (Pernambucano) tomou posse a 13 de julho de 1866, interinamente em substituição ao tenente-coronel Raposo da Camara.

Brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan, nomeado por decreto de 15 de julho de 1866, tomou posse a 31 de agosto do mesmo anno.

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. Dr. Ladislão Netto leu, em sessão da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, a seguinte memoria:

« Tendo sido encarregado por aviso do ministerio da agricultura de estudar a collecção de madeiras da ultima exposição nacional, tive occasião de notar, durante este trabalho, a falta de informações que ha sobre estes importantes productos naturaes do paiz.

« Intentei levar tão longe quanto me fosse possivel este estudo, fiz os esforços que de mim dependiam, mas pouquissimo alcancer. E' que nem todas as floras existentes trazem com os nomes scientificos os nomes vulgares de nossas plantas; é que ha incoherencia e grande confusão nestes nomes vulgares quando elles existem, e que não houve ainda emfim um trabalho que se limitasse apenas á discussão e á determinação da nomenclatura vulgar destes vegetaes.

« Porém acima de já tão fortes obstaculos, a ultima exposição apresentou um que por si bastou para nos desalentar no desempenho de nossa missão: foi o não acompanhar cada uma das amostras de madeira nem uma folha, uma flor ou fructo se quer que nos guiasse no meio das incertezas em que nos achamos.

« O trabalho foi pois incompleto e por ventura mal baseado, como o será sempre que tivermos de expor estes productos sem que previamente se tenha feito algum estudo especial e minucioso sobre elles.

« A vegetação florestal do Brasil, segundo a opinião do Dr. Martins e de Augusto de St. Hilaire, convem ser estudada com vagar e com grande somma de observações locaes; o que não fez nem fará jamais o viajante estrangeiro, obrigado ordinariamente a percorrer mui vastas extensões em tempo por demais limitado.

« A base essencial e o lado porventura mais importante deste estudo deve ser a estatistica das madeiras de construcção, a qual se fará a principio limitando-a ao exame preciso do que produz cada provincia, ou antes cada estação caracteristica de per si, depois estendendo-a ao paiz inteiro.

« De um trabalho minucioso feito deste modo poder-se-ha colher as mais solidas informações sobre esta sorte de productos, e o que mais é, conhecer mais tarde se não já hoje, qual a provincia onde a destruição das matas e o desapparecimento de algumas plantas mais notaveis tem-se realisado em maior escala, donde se pode achar remedio immediatamente a este mal, não tão grande para a cultura e para a riqueza do paiz quanto o é para a hygiene e para a ordem natural dos phenomenos climatericos.

« Ora quem estuda a vegetação arborescente estuda simultaneamente a vegetação arbustiva, e examinando ambas pode e deve levar suas vistas até a geographia botanica, até a comparação da flora com a natureza geologica do terreno, com a altitude do lugar, etc.

« E' sobre estas observações que se deve basear a agricultura methodica de um paiz de vastas dimensões; no Brasil, entretanto, não se fez ainda este trabalho, as vistas do governo não se dirigirão, que eu o saiba, para este lado, que é realmente o ponto de partida de qualquer exploração agricola n'um paiz rico e novo como é o nosso, e som que em tal se pense não creio que possamos chegar tão cedo a um bom resultado. O café, a canna, o fumo, o cacáo, o algodão, estes sustentaculos de nossa prosperidade, não deveriam ser submettidos de continuo a observação e a experiencia em todas as provincias do imperio onde o clima e o terreno lhes fossem favoraveis?

« As variedades provenientes da cultura são como se sabe um preservativo contra a degeneração e enfraquecimento da especie. Mas a este recurso que nos foi concedido pela natureza vem reunir-se uma propriedade não menos importante:—é a regeneração do individuo e a reorganisação physiologica de seus elementos fundamentaes cada vez que lhe damos uma nova habitação, uma estação diversa daquella em que até então vivia.

« A variedade e a mudança de local não só aperfeiçoam-o ao grado do cultor, como servem até e sobretudo para livra-lo dos animaes e vegetaes nocivos, que tanto damno têm causado á batata ingleza, ao café, á canna, á vinha, ao trigo, etc.

« Estou disposto a dizer sem receio de cahir em grande erro, que em todas as plantas que o homem sujeitou ás suas observações, adaptando-as aos seus caprichos, ha como que um vicio latente, prestes sempre a vir a lume, a dominar todo o individuo, a invadir toda a cultura, se não é combatido pelo cruzamento continuo da planta com outras de differentes variedades, ou pela mudança do terreno relativamente ás diversas variedades. E' um mal enraisado, um caso pathologico coherente com o vegetal cultivado, e ao qual bem se póde applicar o que disse o fabulista ácerca de uma molestia que persegue a humanidade:

« Goutte bien tracassée.
« Est, dit-on, a demi pansée. »

« E' preciso que o agricultor não cesse de cogitar nos meios mais energicos e mais provaveis de combater este inimigo multiforme; esta hydra de Lerna, que o ha de atormentar constantemente como um suplicio eterno: Observação e experiencia, eis a sua divisa; eis tambem a divisa do naturalista.

« Cada producto agricola tem a sua vez na escala do mal que a todos elles vai alternadamente perseguindo, ora na fórma de planetas cryptogamicas de diffrentes especies, ora na de insectos cuja variedade é extraordinaria. De alguns annos para cá tem sido a vez do café e ultimamente da canna. O mal desta graminea tem assolado em grande escala as plantações da Reunião e da Mauricia e alli se tem conservado até o presente.

« Os agricultores destes paizes empregaram toda a energia que delles dependia para destruir o flagello, mas em vão o fizeram.

« Ultimamente imaginaram até que da plantação por semente devia-lhes vir provavelmente o exterminio, ou pelo menos a diminuição do mal, porém como elucidar esta questão? A canna é uma planta cujas propriedades fructificativas se tem aniquilado lenta, mas progressivamente, a esforços mesmo do agricultor. As informações ácerca destas propriedades não pódem deixar de ser muito vagas, porque pouquissimos são os individuos que chegam a dar flor, por isso que rara é a planta que a necessidade do homem não destrua muito antes desta phase de vegetação.

« Entre as raras noticias que se conhecem sobre as sementes da canna a mais explicita talvez é a que Tussac expõe na sua «Flora das Antilhas. »

« — A semente da canna, diz elle, é mui pequena, oval, pontuda nas duas extremidades e envolvida por uma corolla persistente. »

« Tudo o mais que se tem colhido sobre este assumpto é vago e tendente a fazer crer que a canna perdeu a faculdade de se reproduzir pela semente, e quasi foi neste sentido que expuz tambem algumas ideias no Jardim das Plantas de Paris, quando alli me consultaram a este respeito.

« Mas, em consciencia, reflicto eu hoje, poderemos affirmar, «ex-abropto,» uma tal supposição? Eu não o creio, e apezar do que diz em contrario o Sr. Madinier no seu « Jornal de l'Agriculture des Pays-chaud, » citando até o meu parecer, exposto aliás com grande reserva, me parece que se houver seria attenção para este interessante problema de cultura é muito provavel que os agricultores da Reunião e da Mauricia possam ver um dia realisados os seus sonhos de hoje. . . .

« Taes são em resumo as minhas ideias sobre o trabalho que deve ter em vista o botanico brasileiro.

« Como as sciencias physicas e naturaes, a botanica puramente especulativa tem certamente muitissimo que ver e que fazer neste vasto imperio, onde nada se fez se compararmos o pouco que existe explorado com o campo immenso que se não descobrio ainda. A anatomia e a physiologia vegetal quasi que não foram ainda ensaiadas entre nós senão por um só Brasileiro (*), verdadeiro apostolo da sciencia, hoje cansado já dos annos e das vigilias, mas em quem tenho admirado apezar disto, esses visos luminosos de uma robusta intelligencia, de uma grande illustração.

« No entanto que de brilhantes thesouros scientificos não occultam nossas sombrias e vastissimas florestas? Cada tronco, cada de rammo, cada folha ou flôr encerra na sua organisação intima, nos seus elementos histologicos phenomenos de um subido valor talvez não só para a botanica como provavelmente para os dous reinos organicos!

« São paginas em branco do grande livro da sciencia brasileira!...

« A botanica especulativa, repito, tem muito que fazer no Brasil; mas serão coherentes com a indole do paiz, e com o nosso estado actual os trabalhos desta ordem?

« Dar-se-ha espontaneamente aqui o devido apreço ás pesquizas transcendentes da sciencia e comprehender-se-ha geralmente o alcance de seus importantes e uteis descobrimentos? Eu não o creio e com bem pezar o confesso.

« O pai ainda novo, embora cheio de intelligencia e de imaginação, quer vêr em tudo um fim rendoso, palpavel, que lhe salte aos olhos, que lhe dê uma certa garantia e que falle directamente ao interesse material.

« A sciencia é, pois, forçada a ataviar-se com a roupagem da industria e dos interesses commerciaes, para, no meio deste ambiente, continuar sua nobre e devina missão.

« Pôr em pratica o que aqui deixo exposto é servir o paiz e é comprehender uma de suas primeiras necessidades. »

(*) O conselheiro Freire Allemão.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Prologo

A SALA DE ESGRIMA

I

O que era um armeiro no XVI seculo.

(Continuação)

Havia muito que Raphael accusava assim o destino, quando á porta da sala d'esgrima resoou uma canção galhofeira e risonha, que arrancou o mancebo á sua negra preoccupação.

Era Giuseppe, o gordo napolitano que entrava.

— Bem!— disse elle, avistando Raphael —bem sabia que o encontraria aqui, pensativo e melancolico, meditando nos erros da vida, em quanto a boa cidade de Milão folga e se diverte como se tivesse, bebido vinho de França.

— Ah! és tu, Giuseppe—disse Raphael, erguendo a cabeça.

— Per Bacco! meu joven amigo, julga pois que eu posso esquecer-me de si um dia inteiro? Desde esta manhãa que me faz falta e venho busca-lo.

— A mim?

— Sem duvida. Descobri um pequeno paraizo terrestre por detraz da Scala, uma adoravel taberna, onde se vende o melhor vinho de Borgonha que tendo bebido na minha vida.

— Ah!—disse Raphael, sempre pensativo.

— Essa taberna—proseguio Giuseppe—acha-se exactamente na estrada que o duque Lourenço e sua filha hão de seguir, ao anoutecer, para irem do palacio dos vereadores para o do grão-duque, e ahi os veremos passar á nossa vontade.

— Seja!—murmurou o mancebo—mas para que?

Giuseppe ia sem duvida replicar e fazer valer ao seu joven amigo as razões que tinha para o arrastar para fóra de casa, quando duas pancadas dadas na porta, que Giuseppe tinha fechado, attrahiram a attenção do mancebo.

— Entre—disse Raphael.

A porta abrio-se e deu passagem a um fidalgo embuçado n'um manto de côr escura, tal como os que usavam os senhores da côrte de França.

Era um mancebo de cerca de vinte e dous annos, pallido e louro, d'apparencia delicada, d'uma belleza femenil, e que pareceria effeminada se não fosse acompanhada d'um olhar altivo, energico e brilhante, que claramente dizia que o coração de um homem batia debaixo do seu fraco peito.

— Deus os salve, meus senhores!—disse elle em mau italiano que pronunciava á franceza—não é aqui a sala de esgrima do professor Guasta-Carne?

— Sim, meu fidalgo—respondeu Raphael em francez, linguagem que fallava maravilhosamente.

— Poderei ve-lo?

— Ah! não senhor, meu mestre sahio e só entrará muito tarde, mas amanhãa ..

— A'manhãa, já não seria tempo. Porém ao menos julgo que terei a felicidade de encontrar um de seus discipulos, o Sr. Raphael...

— Sou eu, senhor.

O fidalgo e Raphael saudaram-se cortezmente.

— Em que lhe posso ser agradavel?—perguntou este ultimo.

— Desejo tomar uma lição de esgrima.

— Isso é impossivel, senhor—respondeu Raphael,—porque hoje é domingo e todo o trabalho é prohibido no dia do Senhor. Meu honrado mestre, o Sr. Guasta-Carne, não quereria, por nada d'este mundo, que se désse uma lição em sua casa n'um dia de festa.

— Perdão—interrompeu o fidalgo,—tomarei a liberdade de lhe fazer observar que a lição que lhe peço me é absolutamente necessaria. Esbofeteei com a minha luva um senhor florentino; bato-me com elle amanhãa ao amanhecer, e sou pouco versado n'essa nobre sciencia, que os italianos conhecem melhor do que nós os francezes.

— Isso é differente—respondeu Raphael com gravidade.

E levantando-se, foi buscar duas espadas que estavam suspensas na parede.

Raphael tinha examinado n'um rapido olhar o joven senhor e a sua attitude, o seu gesto, e, n'uma palavra, toda a sua pessoa, eram de natureza a agradar, a um homem que, tal como o armeiro, era ambicioso e altivo.

O fidalgo era, como se diz, de muito boa raça para não seduzir Raphael, que tinha fé na casta e desesperava por não conhecer a sua familia:

Além d'isso, era franzino e delicado, toda a sua força viril parecia concentrada no olhar, e Raphael, que tinha musculos d'aço, não podia deixar de sympatisar com esse mancebo que lhe vinha pedir o segredo de matar um homem

— Perdão, senhor—disse-lhe elle, voltando com as espadas na mão—posso fazer-lhe algumas perguntas, relativas ao seu adversario e ao motivo do combate?

— Mas...—disse o mancebo com hesitação e olhando attentamente para Raphael.

— Ligo a isso uma certa importancia. Em principio, porque segundo a estatura, a destreza, a habilidade do adversario, posso ensinar-lhe este ou aquelle bote, conforme as circumstancias o exigirem Em segundo lugar, se o motivo do combate é ligeiro...

— E' muito grave—respondeu o fidalgo francez.

O napolitano, como se tivesse presentido que o joven senhor se sentiria mais á vontade a sós com Raphael, tinha sahido da sala.

— Senhor—disse o francez—preciso matar o meu adversario.

— Então offendeu-o cruelmente?

— Tão cruelmente—murmurou elle—que nunca terá nas veias sangue sufficiente para lavar essa injuria.

— Olhe—disse Raphael—sente-se, senhor, daremos logo lição, e peço-lhe que me confie primeiro o segredo d'essa contenda. Tenho um vago presentimento de que lhe poderei ser muito util n'essa occorrencia.

O rosto franco e nobre de Raphael, a sua voz affabil e meiga como a de uma mulher, e esse misterioso poder attrahente de que era dotado, subjugaram o fidalgo e ganharam a sua confiança.

Sentou-se ao pé do armeiro e disse-lhe:

— Para lhe fazer comprehender a gravidade do insulto que recebi, preciso contar-lhe uma parte da minha historia. Sou fidalgo francez, ao serviço do rei e acompanhei a Florença o marechal de Annebaud, que vem buscar a noiva do Delphim, a Sra. D. Catharina de Médicis. A Sra. D. Catharina, que é muito formosa, tem uma dama de honor, talvez ainda mais formosa do que ella e que se chama D. Maria di Polve. A signorina di Polve operou em mim, á primeira vez que a vi, uma impressão tal, que fiquei completamente apaixonado por ella e resolvi pedir a sua mão. Chamo-me o marquez de Santo André; sou rico; a minha nobreza é anterior ás cruzadas, e posso pretender, como vê, ás mais nobres allianças.

Raphael, attento, inclinou-se.

— A signorina—continuou o marquez—não foi insensivel ao meu amor: animou-me com um sorriso e acolheu a minha declaração corando. Procurei seu pai, o conde di Polve, e pedi-lhe a mão de Maria. O conde recebeu-me com agrado, deu-me a entender que a minha alliança lisongeava muito o seu orgulho e pedio-me simplesmente alguns dias para desempenhar a sua palavra que tinha quasi compromettida, seis mezes antes, a um fidalgo da côrte dos Médicis, o marchese de la Scalla.

Raphael, a esse nome, fez um movimento repentino.

— Conhece-o?—perguntou o marquez.

— E' discipulo de esgrima do Sr. Guasta-Carne.

— Ah!—disse o marquez com indifferença. Pois bem! é com elle que me bato.

A fronte de Raphael annuveou-se.

—O marquez—disse elle—é um miseravel, cujas infamias a Italia inteira conhece. Tem empregado em muitas circumstancias a astucia ou a força, a hypocrisia e a mentira para chegar aos tenebrosos fins que tinha fixado.

E' o alma damnada do duque Lourenço, ou antes o seu máo genio; porque todas as crueldades, todas as injustiças que se commettem em Florença são por elle inspiradas.

— Bem sei—disse o marquez.

— Ora, tambem deve saber—continuou Raphael—que elle é dotado de força herculea e de inaudita brutalidade.

Antes de se bater como fidalgo, entrega-se a violencias de facchino, isto é, de carrejão.

— Tambem o sei, e é essa exactamente a minha historia com elle.

— Ah!

— De la Scalla, furioso por ver desprezar a sua alliança, jurou a minha morte. Durante alguns dias soube dissimular e constranger-se; porém, esperava uma occasião favoravel e não tardou á encontra-la. Ha oito dias, por volta da meia noute, quando me recolhia para casa, encontrei-me cara a cara com elle, n'uma rua deserta e escura. Atirou-se a mim e aferrou-me com tanta promptidão que me foi impossivel desembainhar a espada. Começou então a escarnecer-me, dizendo-me: «Atreveu-se, meu joven insolente, a caçar nas minhas terras, vai ver como eu castigo os que me roubam a caça.» E bateu-me, esbofeteou-me, espancou-me, deixando-me por morto no meio da rua, depois de me ter escarrado no rosto. A ronda da noute encontrou-se nesse estado e levou-me a casa. Depois de estar curado e em estado de poder andar, procurei o meu inimigo para lhe pedir satisfação de sua brutalidade. A côrte tinha partido de Florença para Milão. Então vim a Milão e dirigi-me ao palacio grão-ducal, onde o duque Lourenço se achava com os seus officiaes e fidalgos; fui direito ao marquez e lancei-lhe a minha luva ao rosto. Depois sahi para vir aqui, antes mesmo de pensar em procurar padrinho.

— Senhor—disse o armeiro—chamo-me Raphael, os outros nomes que tenho não os conheço; porém sou de raça nobre, jura-lo-hia, porque na camisa de linho que tinha vestida na noute em que Guasta-Carne me encontrou debaixo do portico de uma igreja, estava bordado um brazão. Ha uma hora que me era desconhecido, porém já sinto pelo Sr. marquez uma secreta sympathia. Quer-me acceitar por padrinho?

— De boa vontade—respondeu o joven francez com um impulso de reconhecimento.

— Pois bem—disse Raphael—conte commigo. Se, o que Deus não permitta, succumbir, a fé de armeiro que o vingarei . . . Agora, vamos á lição—accrescentou elle.

A lição durou uma hora.

O joven fidalgo jogava mediocremente a espada, porém era agil e firmava-se bem nos pés; comprehendia em alguns segundos, a parada mais difficil, e Raphael, assustado a principio, ao pensar que o joven francez teria por adversario o terrivel marchese de la Scalla, sentio-se mais socegado no fim da lição.

Acabava de ensinar ao marquez um bote terrivel que ninguem no mundo, a não ser Guasta-Carne e elle, Raphael, conhecia, e cujo segredo a ninguem tinha ensinado. A sympathia que o attrahia para o marquez era irresistivel.

— A que horas se bate—perguntou-lhe.

— Ao nascer o dia.

— Em que sitio?

— Debaixo das muralhas, á porta de Turim.

— Ahi estarei—disse Raphael.

— Mas,—continuou o marquez—já que se põe á minha disposição de uma maneira tão cortez, abusarei da sua bondade. Preciso que me preste um serviço, maior talvez, aos meus olhos, de que o de me ajudar amanhãa.

— Falle, estou ás suas ordens.

— Não quero apparecer diante da côrte e portanto, apresentar-me diante do duque Lourenço e de sua filha, antes de me ter vingado da injuria que recebi. Ora, a signorina di Polve accompanha a Sra. D. Catharina como se fôra a sua sombra.

— E' isso bem simples, e sua dama de honor...

— E, comtudo, eu desejava que ella tivesse noticias minhas, se a não poder vêr uma ultima vez.

— Que fazer, então?

— Desejava encarrega-lo de uma mensagem.

Raphael estremeceu.

— Nada lhe posso recusar—disse elle—e, comtudo, tenho um vago presentimento de que o passo que vou dar terá fatal influencia na minha vida.

O marquez olhou para elle com admiração.

— Perdoe-me — murmurou Raphael — talvez eu seja louco e supersticioso... porém, tenho sempre presente a estranha figura de uma bohemia, que me leu uma noute, durante a minha infancia, a *buena-dicha*, e parece-me, a esta hora, ouvir a sua voz aguda, sentir, apertada pelos seus dedos nodosos, a minha mão, cujas linhas ella estudava com o seu olhar lugubre e sem raios.

— Meu Deus! que lhe disse ella?

— Isto: E's de raça illustre, bem que ignores o segredo do teu nascimento. Talvez saibas um dia esse fatal segredo, e arrepender-te-has então amargamente de não teres nascido n'uma classe inferior. Ora, no dia em que fores encarregado de alguma mensagem amorosa, será aquelle em que começarás a descobrir esse mysterio.

— E' estranho—murmurou o marquez,—e, bem que eu tenha pouca confiança nas bohemias, não quero...

— Não, não!—interrompeu Raphael, com vivacidade—aconteça o que tiver de acontecer! E além disso—continuou elle com um sorriso de orgulho—se devo um dia conhecer a minha origem, mais vale que seja breve... Não é viver o ser armeiro e professor de esgrima, quando se sente bater no peito um coração de leão como o meu.

O joven marquez de Santo André olhava para Raphael com admiração, e assim como este se tinha ha pouco sentido inclinado para elle, o francez experimentava, pela sua vez, os poderosos effeitos dessa mysteriosa seducção, cujo segredo o armeiro possuia, talvez sem o saber... Estendeu-lhe espontaneamente a mão.

— Tem um nobre coração—disse-lhe elle—e supplico-lhe que aceite a offerta da minha amisade que lhe juro será eterna.

— Obrigado—respondeu Raphael apertando a mão que lhe era offerecida—e de ora ávante encontrar-nos-hemos sempre, em vida e na morte. Falle, que devo fazer? onde é preciso que vá?

— Procure entrar esta noute, pelas dez horas, no palacio grão-ducal, durante o baile que o governador de Milão offerece a sua alteza o duque Lourenço de Médicis, falle com a signorina Maria e diga-lhe:

— « O marquez de Santo André bate-se amanhãa com o seu rival, o marquez de la Scalla; talvez succumba na luta e desejava ve-la uma ultima vez... Póde-lhe conceder uma entrevista esta noute? »

— Irei—disse Raphael.—E depois onde o hei de encontrar?

— No hotel da *Cornucopia*, minha habitação desde hontem. Vou para lá já e não tornarei a sahir.

Os dous jovens despediram-se e separaram-se á porta da sala de esgrima.

Neste momento, Giuseppe appareceu de novo.

— Então—disse a Raphael—vamos provar o vinho borgonhez de que te fallei?

— Não—respondeu Raphael—tenho outra cousa que fazer

Giuseppe baixou a cabeça como convém a um homem habituado a mostrar-se indulgente pelos caprichos de um amigo.

— Ficarás aqui esta noute, Giuseppe—accrescentou Raphael.

— E para que?—perguntou o napolitano.

— Para guardar a casa.

— Então sae?

— Sim, respondeu Raphael com desembaraço—não estou convidado, juntamente com o mestre Guasta-Carne, para o baile desta noute?

— E' justo; mas eu julgava...

— Pois fizeste mal... Quero divertir-me hoje... eu, o taciturno; uma vez não é costume.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.